

# A. Ciôarra

Num 92

Anno IV



O CHEFE DA NAÇÃO DR. WENCESLAU BRAZ, QUE ACABA DE VISITAR S. PAULO, ONDE TEVE A MAIS CARINHOSA RECEPÇÃO

# Para a Estação Balnearia

*Temos um sortimento completo de artigos para banho para Senhora, Homem e criança, do qual estamos fazendo uma exposição especial no primeiro andar.*



**ROUPAS DE BANHO** para Crianças em malha de lã, feitiço malhot, em preto, vermelho e azul marinho a 12\$, 14\$ até 20\$.

**ROUPA DE BANHO** para Senhoras em sarja fina azul marinho, enfeitada de trança branca, feitiços diversos a 22\$, 24 e 32\$.

**TOUCAS** para banho nos últimos estilos, em borracha e seda. Preço 4\$500 a 7\$500.

**SAPATOS PARA BANHO**, de novo feitiço para Senhora, 4\$800.

**GRANDE STOCK DE TOALHAS** inglesas, para banho, das melhores qualidades a 9\$500, 14\$ 19\$ e 30\$.

Mappin Stores - R. 15 Novembro, 20

PREFIRAM  
**LACTA**  
CHOCOLATE E LEITE, O MAIS DELICIOSO



O MAIS AFAMADO E DE MAIOR VENDA Producto da Hervateira Americana de DAVID CARNEIRO & COMP. — A unica que tem concorrido a todas as exposições nacionaes e estrangeiras, obtendo, até hoje, 31 medalhas, entre ellas TREZE GRANDES PREMIOS, além de innumerous diplomas de Honra.

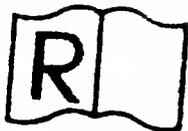
A' venda em todos as casas de primeira ordem — Peçaam amostras aos seus fornecedores

**WHATELY & C<sup>o</sup>**

Unico concessionario para todo o Estado de São Paulo

Deposito e Escriptorio: Rua José Bonifacio, 28-A - SÃO PAULO

Caixa, 855 — Telephone 3528 Central



Repetição de imagem  
Repetition of image

0080 (\*)

**MAPPIN STORES**  
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSIL

## Para a Estação Balnearia

*Temos um sortimento completo de artigos para banho para Senhora, Homem e criança, do qual estamos fazendo uma exposição especial no primeiro andar.*



**ROUPAS DE BANHO** para Crianças em malha de lã, feitiço malhot, em preto, vermelho e azul marinho a 12\$, 14\$ até 20\$.

**ROUPA DE BANHO** para Senhoras em sarja fina azul marinho, enfeitada de trança branca, feitiços diversos a 22\$, 24 e 32\$.

**TOUCAS** para banho nos últimos estyllos, em borracha e seda. Preço 4\$500 a 7\$500.

**SAPATOS PARA BANHO**, de novo feitiço para Senhora, 4\$800.

**GRANDE STOCK DE TOALHAS** inglesas, para banho, das melhores qualidades a 9\$500, 14\$ 19\$ e 30\$.

**Mappin Stores**

R. 15 Novembro, 26  
CAIXA, 1391 • TELEPH. 45  
S. PAULO

**LACTA** **PREFIRAM**  
**CHOCOLATE E LEITE, O MAIS DELICIOSO**



O MAIS AFAMADO E DE MAIOR VENDA Producto da Hervateira Americana de DAVID CARNEIRO & COMP. — A unica que tem concorrido a todas as exposições nacionaes e estrangeiras, obtendo, até hoje, 51 medalhas, entre ellas TREZE GRANDES PREMIOS, além de innumerous diplomas de Honra.

A' venda em todos as casas de primeira ordem — Peçam amostras aos seus fornecedores

**WHATELY & C<sup>o</sup>**

Unico concessionario para todo o Estado de São Paulo

Deposito e Escriptorio: Rua José Bonifácio, 28-A • SÃO PAULO

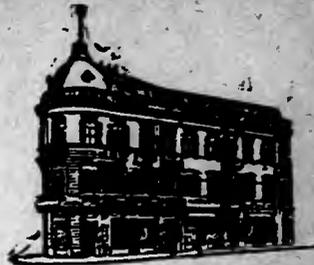
Caixa, 855 — Telephone 3528 Central



# Almeida & Irmãos

— Casa Matriz: —

Rua e Largo da  
Liberdade No. 50  
Telephone N. 1185  
S. Paulo —



Chamamos a atenção das exmas. familias para o nosso sortimento colossal de fazendas, armarinhos, roupas brancas e de côres, para homens, senhoras e crianças de todas as edades. Flannels, Cobertores, Acolchoados, Sobretudos para homens e crianças, Manteux e Casacos de agasalho para senhoras e meninas. Soberbo sortimento em lãs para vestidos e casimiras ao alcance de todas as bolsas, Baetas para roupas de banho azues e vermelhas.

Cavalheiros, dignem-se fazer uma visita às nossas seccões Alfaiataria e Roupas brancas.

Exmas. noivas, dignem-se dar-nos a preferencia na execução dos seus enxovaes! O nosso sortimento em roupas brancas e sedas para vestidos está á altura de satisfazer a noiva mais exigente e caprichosa!

Fornecemos amostras para o interior de todos os nossos tecidos, com os preços.

Filiaes: Avenida Rangel Pestana N. 201 - Telephone, 2580 - Braz —  
Rua Barra Funda N. 68 - Telephone Central, 1186 - S. PAULO



**CASA**  
**KOSMOS**  
Rua Direita 12

ARTIGOS FINOS  
PARA —  
HOMENS

As  
Ultimas  
Novidades em  
Gravatas

**MOÇAS**



que têm  
**ESPINHAS**  
usam em vez de Pó de Arroz  
**FERIDÂN**  
com resultado maravilhoso  
Experimentem ainda hoje  
BRAULIO & COMP. - São Paulo



**“RHODINE,”** (“Usines  
du —  
Rhone.”)

(ACIDO ACETYSALICYLICO)

— Contra —

**Nevralgias - Enxaquecas - Gripes - Rheumatismos**

**Só os Comprimidos desta Marca Franceza  
cuja efficacia é reconhecida pelo corpo medical**

**Em todas as Pharmacias**

Agente exclusivo: T. BISE - Rua do Rosario, 133 - RIO

**Irradiação Magnetica Invizível por meio da Alimentação !**



**E**STAS pastilhas fornecem aos magnetizadores e hypnotizadores o fluido dos nervos ou o elemento principal do Poder Magnetico. Curam o esgotamento nervoso por excesso de trabalho intellectual ou de prazeres sexuaes; restauram o poder genital; curam a fraqueza da vista ou da memoria e de todas as affecções nervosas, especialmente insomnia, neurasthenia, e hysteria. São uma combinação de fosfatos (alimento essencial dos nervos) e outras substancias preparadas por electrolyse e saturação magnetica. Tem sabor agradável e nunca prejudicam, mesmo quando se estiver seguindo outro tratamento. **Cada caixa, porte pago 5\$000.**

Convém comprar por junto aõ menos duas caixas.

Remettei o dinheiro em vale postal ou registro chamado *Valor Declarado* (o registro chamado *simplex* não garante dinheiro) a **MILTON & Co.**

**CAIXA POSTAL, 1784 - CAPITAL FEDERAL.**

**Companhia Urbana Predial**

— Rua Alvares Penteado, 42 (sobrado) —

**Terrenos em prestações na VILLA POMPEIA**

**Melhor topographia de São Paulo**

**Com agua, luz, etc. \* Bondes e Igreja**

**Preços ao alcance de todos!...**



AS PASTILHAS

# VALDA

ANTISEPTICAS

são extraordinariamente superiores a tudo o que tem sido descoberto até hoje

**Para PREVENIR ou para CURAR**

Tosses, Dores de Garganta, Rouquidão, Defluxos, Grippe, Influenza, Constipação, Bronchites, Asthma, Emphysema, etc.

VENDEM-SE em todas as Pharmacias e Drogarias

Agentes geraes: Srs. FERREIRA & VASCOY, Rua General Camara 113, Caixa No. 624, RIO DE JANEIRO

## “A RESIDENCIA,,



Praça da Republica N. 4 Telephone Central, 3524

**VENDAS A PREÇOS MODICOS**

# COLORAU



Usado para dar côr e saboroso paladar ás comidas, aos pasteis, ás **SALCICHAS**, etc.

Este producto finamente preparado, constitue o melhor tempero para a comida. Usado em todas as casas de familia, fabricas de Doces, Salames, Salcichas, etc.

**Sabor agradabilissimo! — Aromatico e Estomacal! — Abre o appetite!**

Marca "COLORAU,, registrada sob No. 11.584. — **PATENTE DE INVENÇÃO** concedida pelo Ministerio da Agricultura e assegurados os seus direitos por Sentença do Juiz Federal da 1.<sup>a</sup> Vara e Accordam Unanime do Supremo Tribunal Federal.

DEPOSITO EM S. PAULO:

**SEQUEIRA VEIGA & COMP.**

RUA S. BENTO No. 2 [Esquina da rua José Bonifacio]

Telephone-Central, 3838 □ Caixa Postal, 1173 □ End. Electr.: "Seveiga.

# "O PILOGENIO,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do-cabello.

**AINDA PARA A EXTINCCÃO DA CASPA.**

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O Pilogenio  
Sempre o Pilogenio! O Pilogenio sempre!

*A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.*

## **Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese urica e Arthritismo.**

A **UROFORMINA**, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar, cura a insuficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflamação da prostata. Previne o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do aparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos. Receitado diariamente pelas summidades medicas do Rio.



Deposito : **Nas pharmacias e drogarias**

**DROGARIA GIFFONI** *Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro*

**ACIDO URICO - URICEMIA  
CYSTITES - BEXIGA-RINS  
RHEUMATISMO - CALCULOS  
AREIAS - PYELITIS - UREMIA**

**ARTHRITISMO**

**BI-UROLO**

**SILVA ARAUJO**

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE  
FOLHAS DE ABACATEIRO.

# A Unica Maneira Segura de Curar Callos, Que se Conhece

«GETS-IT» é Nova e Maravilhosa  
Maneira de Curar Callos Sem Dôr

É uma tolice. Certamente é ridiculo soffrer as dôres e torturas causadas por uma coisa tão pequena como um callo, pela simples razão que já não é necessario agora. O novo methodo de curar callos, «GETS-IT», é o primeiro que se conhece que faz



ELLE — "Os Meus Callos Fazem-me Doido."  
ELLA — "Porque Nao Usa «GETS-IT?» E Infalt vel, e faz passar todo dor."

inevitavelmente desaparecer os callos sem dôr e sem incommodo algum. Por esta razão é que este remedio de callos tem hoje a maior demanda no mundo. É usado por milhões porque usando-o não é necessario uma liga peganhenta, emplastos e aneis de algodão que não se podem segurar no seu lugar e que carregam no callo, pomadas que roem a pelle, inflammando e inchando os dedos, ligas e aneis de algodão que causam pressão e dôr, ou navalhas perigosas, bistouris e limas que frequentemente cortam os dedos e causam o envenenamento do sangue. Um callo cresce mais depressa depois de cortar. Nunca corte um callo.

«GETS-IT», pode-se applicar em dois segundos. Só é necessario applicar duas gottas com a varinha do vidro. A dôr passa, o callo secca e desaparece. Não aceite um substituto. Experimente-o em qualquer callo, cravo, callosidade ou joanete, hoje à noite e pode ter a certeza de se ver livre delle, rapida, completamente sem dôr.

Fabricado por «E. LAWRENCE & Co.» Chicago. Ill. E. U. de A.

«GETS-IT», vende-se em todas as pharmacias. GRANADO & Cia. Depositarios, Rio de Janeiro.

DEPOSITARIOS: Granado & Cia., RIO DE JANEIRO;  
Baruel & C., Barroso Soares & Cia., Comp. Paulista  
de Drogas, Figueiredo & Cia., Drogaria Ypiranga, S.  
PAULO: A. Leal & Cia., Barroso Soares & Cia., SANTOS

**A** CABA de apparecer a 2.<sup>a</sup> edição d' «O Sacy Perêre», livro de 300 paginas, formato grande, illustrado, reunindo todos os casos, anedoctas, poesias e desenhos relativos ao Sacy. É o livro genuinamente brasileiro mais interessante apparecido nos ultimos tempos. A venda em todas as livrarias. Pedidos á «REVISTA DO BRASIL», — rua Boa Vista, 52—Caixa, 1373

Preço 4\$000 e 20 % de  
comissão aos revendedores.

## Filtro «Fiel»,

Praticabilidade e Hygiene

Filtrae a vossa agua, vehiculo de graves doencas e origens de grandes males!

USAE o famoso  
Filtro «Fiel»,

— A' venda na —  
R. S. BENTO No. 14

Arsenio J. Silva

Secção 6 • CAIXA POSTAL, 740

Teleph., 5185 (central)

S. PAULO

e em todas as Casas de Louças de 1.<sup>a</sup> Ordem

Peçam o Catalogo Illustrado sem compromisso algum



Thomaz,  
Irmão & Cia.

Importadores de  
FERRAGENS e TINTAS

ARTIGOS PARA  
CONSTRUCÇÕES

Rua da Quitanda N. 19

Caixa Postal N. 923 - S. PAULO - Telephono N. 969



# A Cigania

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.

Director-Proprietario, GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 20\$000



## CRONICA

**VISITA** do sr. dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica, se representa para os paulistas uma elevada honra, a s. excia. deve ter dado a convicção inilludível de que a obra politica, do seu quadriennio, prestes a terminar, subsiste no espirito publico com toda a porção de verdade e de belleza que ella encerra. Não ha methor thermometro, para um homem politico que pretenda aquilatar do grau de conceito em que é lido pelos seus concidadãos, que uma visita aos grandes centros do paiz, onde o coração, o espirito, o movimento das classes populares não obedece senão a sentimentos espontaneos e agradaveis. É o sr. Wenceslau Braz, ao entrar em São Paulo, devia ter reconhecido que as aclamações com que o povo o recebeu, expressavam de maneira inconfundível a admiração, o amor e o respeito pelo primeiro magistrado da Nação.

Com effeito, o testemunho de affecto que s. excia. recebeu dos paulistas, durante o curto tempo em que permaneceu na capital, reflectia o pensamento unanime do Estado em relação ao Presidente que soube fazer do quadriennio da sua administração um formidavel correctivo ás deficiencias da nossa vida economica e politica. De 15 de Novembro de 1914 para cá, a sua alta e nobillissima missão, de accordo com o programma

que a si se impuzera e soube cumprir, foi desfazer a anarchia e recompor a ordem moral do paiz. O seu governo pacificou os espiritos; reduziu enormemente as despesas publicas; diminuiu os onus resultantes de contractos; retomou o serviço da divida do paiz em especie; promoveu a alta dos titulos publicos; desenvolveu e defendeu a producção nacional; ultimou o Codigo Civit; resolveu a irritante questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina; reformou a lei eleitoral e o ensino; tornou uma realidade o sorteio militar; tornou consistente o aparelhamento das forças de terra e mar; moralisou o provimento dos cargos; pacificou o Estado de Matto Grosso; resolveu as greves operarias; minorou os effeitos da Secca do Norte; em fim, em quatro annos incompletos de governo, foi «sincero no prometter e leal no cumprir». A sua obra chega a succeder as forças do mais possante dos directores de povos, com a circumstancia de que, como remate de lutas insanas, ainda teve de enfrentar e resolver a entrada do Brasil na guerra.

Ante um trabalho politico e economico desta natureza, permittindo ver as coisas na sua realidade, não podiam os paulistas receber o sr. Wenceslau Braz senão com carinho e sincera cordialidade. Foi o que fizeram. Não cumpriram mais que um dever.

A intensidade de tantas commoções, partindo, como partiram, de um povo que collabora orgulhosamente na grande obra de regeneração do Brasil, não es-

morecerá tão cedo no claro espirito do chefe da nação, antes persistirá nelle por muitos annos, reconvertendo-lhe em convicção profunda a ideia de que o estado de desvairamente agudo a que attingiu a administração Hermes, fôra, emfim, jugulado pelo seu character de homem energico e honrado, de homem que sabe querer.

\* \*

A missão official ingleza tambem nos honrrou com a sua visita. Chefiada pelo embaixador sr. Maurice de Bunsen, a missão vem ao Brazil com o encargo exclusivo de significar ao coração dos nossos patricios, o quanto a Inglaterra apreciou o gesto que levava o nosso paiz a entrar na guerra, ao lado dos alliados. É uma distincção, esta visita, e certamente não o seria, se a poderosa nação não visse na attitude que assumimos a belleza moral de um povo, consciante da, suas responsabilidades, numa hora terrivel em que vinte nações se esforçam, a ferro e fogo, em jugular definitivamente o prussianismo feroz e absorbente.

Recebida com evidentes mostras de deferencia especial, a missão ingleza conservou-se alguns dias em São Paulo e á sua visão não devem ter passado despercebidos os caracteristicos de um povo que, amando o trabalho, ama igualmente os ideaes de liberdade e cultura humana, tão nobremente vinculados ao coração da Inglaterra.

O governo da grande nação, fazendo de sir Maurice de Bunsen, que é uma das suas maiores personalidades diplomaticas, o portador das homenagens do povo inglez ao povo brasileiro,



**S**OMBREIA a neve os amplos horizontes,  
Amortalhando abysmos e montanhas.  
Sob a roupagem que os envolve, os montes  
Lembram visões phantasticas, extranhas.

Perdendo-se á distancia, sob o apoio  
Das sombrias gargantas onde nasce,  
Alveja a estrada como claro arroio  
Que pelo inverno, subito, gelasse....

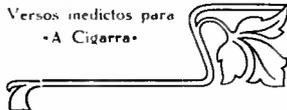
Sendo o FALCHI mais puro do que a neve,  
Mais eterno que os montes de granito,  
E' justo que elle, como o sol, se eleve,  
E sua fama adeje no infinito !...

## CANÇÃO DE UM CERTO CORAÇÃO VOLUVEL

A Goulart de Andrade  
lembrança do dia 6 de Abril.



Versos ineditos para  
«A Cigarra»



Não é verdade, querida,  
Como tu pensas, talvez,  
Que, durante a nossa vida,  
Só amemos uma vez.

Nem tão pouco é verdadeiro  
O proverbio encantador,  
Que affirma ser o primeiro  
O nosso maior amor.

O que se pode, em verdade,  
Conteste-me quem quizer,  
E' amar com sinceridade,  
Tendo mais de uma mulher.

Eu tenho amado dezenas  
De vezes, com o mesmo ardor...  
E o primeiro amor apenas  
Foi o meu primeiro amor.

Depois d'elle, até á morte,  
Porque eu adoro a mulher,  
Será cada vez mais forte  
Cada paixão que eu tiver.

Em amor existe a crença  
De que um só nos faz feliz.  
E ha muita gente que pensa,  
E com franqueza nos diz,

Que um amor traz dissabores  
Sempre fóra do commum;  
E, quem tiver dois amores,  
De facto não tem nenhum.

Foram sempre differentes  
Os amores que eu senti:  
Porque as paixões mais ardentes  
São diversas entre si.

Por um mysterio profundo  
Das leis sobrenaturaes,  
Não ha dois seres no mundo,  
Nem dois amores, iguaes.

Como a vida é multiforme,  
Sendo immutavel, porém,  
O amor varia conforme  
O coração que o contém.

Na terra ha certos amores  
Que suggerem impressões  
De vidas anteriores,  
Ou de vindouras paixões

Pois é, de todo, impossivel,  
Tentar de leve explicar  
A attracção irresistivel  
Que ás vezes ha num olhar.

A instantanea sympathia,  
O amor subito e fatal,  
São varios graus da magia  
Dessa attracção ideal.

Calcule quem tem amado,  
Quem por amor já soffreu,  
Si já houve um namorado,  
Que amasse mais do que eu.

Ninguem, no entanto, acredita  
No seu pobre coração,  
Que duplamente palpita,  
Tendo uma dupla affeição.

Amo a duas creaturas,  
A duas mulheres só,  
Pelas quaes faço loucuras  
Que até mesmo causam dó.

São as duas amorosas,  
E parecidas até.  
Não sei, vendo-as tão formosas,  
A mais querida qual é.

Quando uma dellas me beija,  
Penso na outra: que, emfim,  
Não sei qual das duas seja  
A preferida por mim.

Ambas são moças e bellas,  
E quero-as com tal fervor,  
Que não sei mesmo a qual dellas  
Consagro maior amor.

Sei que, um dia, de repente,  
Por ambas me apaxonei.  
Sei que as desejo igualmente:  
Isto é tudo quanto sei.

Sei tambem que a dupla chamma  
Deste amor me faz soffrer.  
Muito padece quem ama,  
Si é duplo o seu bem querer.

E si um amor, entretanto,  
Traz sempre maguas depois,  
Si quem tem um soffre tanto,  
Quanto mais quem tiver dois!

MARTINS FONTES

(PRIMAVERA)

### JUVENTUDE ALEXANDRE

Eterna moldade dos Cabellos !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

Remedio efficaz contra a caspa.

Preço do frasco 3\$000.  Nas boas Perfumarias  
Pharmacias e Drogarias



mais uma vez affirmou a excellencia da sua escola politica, os moldes e os preceitos das leis com que intensifica a educaçao civica no seu paiz.

Esta visita da missao desvarnece-nos, mas impoe-nos ao mesmo tempo o dever de redobramos de esforços, no desempenho do glorioso encargo que assumimos espontaneamente ante a formidavel catastrophie que ensanguenta a Europa. Perante a Inglaterra, como perante o mundo inteiro, deixamos de ser o paiz a que os *arrivistas* intellectuaes consagravam o melhor das suas ironias, para sermos uma nação de braço forte, prompta a secundar com a sua virilidade a tremenda luta em que estão empenhados os povos de cultura latina.

Saibamos, portanto, comprehender a alta significação da missao ingleza no Brasil. Ella representa, em pensamento e sentimento, o desejo ardente, para sempre, da Inglaterra de ver associados os destinos do Brasil aos da sua grande e liberal Nação.

O hospede, alugando quarto e informando-se:

— E os lençoes da cama estão bem limpinhos?

— Ora, essa! — responde a creada — Foram lavados hoje. Apalpe-os e verá que ainda não estão enxutos...



## Fetichismo.

ooo

Sou fetichista, adoro tudo que é teu: a pagina marcada de um livro, o somno de velludo da tua languida almofada; um cravo esplendido e vermelho que morre; a vida singular que tu puzeste em cada espelho ao sortilegio de um olhar...

Aquelle accorde, aquella escola que do teu piano andou suspensa nas resonancias desta sala; a tua lampada; a presença imperativa de um perfume; o teu chapéo... Tudo, afinal, que vem de ti, que te resume, tem seu prestigio emocional...

E este contacto voluptuoso com tanta coisa evocativa é tão sensual, tão delicioso para minha alma sensitiva, que espero, cheio de anciedade, cada momento em que te vaes e chego mesmo a ter vontade de que não voltes nunca mais!

Guítherme de Almeida



Versos ineditos

para

"A Cigarra.."



### Expediente d' "A Cigarra,,,"



Director - Proprietario,  
GELASIO PIMENTA.

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

Officinas: RUA CONSOLAÇÃO, 100-A



**Correspondencia** - Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra,,," deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua S. Bento, 93-A S. Paulo.

**Recibos** - Além do director-proprietario, sr. Gelasio Pimenta, a unica pessoa auctorisada a assignar recibos nes-

ta capital, em nome d' "A Cigarra,,," é o sr. Heitor Braga, do escriptorio desta revista.

**Assignaturas** - As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra,,," despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Maio de 1919.

**Venda avulsa no interior** - Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra,,," resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

**Agentes de assignaturas** - A administração d' "A Cigarra,,," avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos destinadas á redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia

**Collaboração** - Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos uossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra,,," só publicará trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção.

ausência de ta... meu divino senhor d'olhos serenos!

(Fez-se mais queto o olhar do artista... fez-se mais triste a sua dôr)

Vem o vento e lou...

lumbilmente se... d'olhos tão quetos, ens... o teu mando, a inutilizada bondade de minha... la errant... tu que purifico os penhascos... nada pu te lazer... pu... rifica-me della... nos teus olhos tão quetos!

(O artista na f... se... Poisara... se... arhar todo a der... l'universo)



jardim não tem mais alvoradas ou luas, sões ou crepusculos... teu jardim envenena de lôdo o proprio lôdo... Fal-a sahir e purif... cate della nos charcos de lá fóra... A Arte não existe mais em ti... morreu, talvez, conspurcada pela lama que te envolve! olha... o elasticismo quasi infinito de tua bondade, e fez-se... o orgulho dynamitou o teu sonho passionario... não sentes o fragor formidavel dos teus castellos esbo... roando-se pela trêva? Olha... os portões do teu jardim se abrem...



Em cima  
O team do Ypiranga, que jogou com o S. Bento, no dia 12, sendo derrotado

A esquerda  
Bianco, do Palestina, prompto para uma defesa, no jogo contra o Corinthians

A direita  
Uma cabeçada de Bertone I. do S. Bento, no jogo contra o Ypiranga

Em baixo  
Outro aspecto do jogo entre o S. Bento e o Ypiranga, vendo-se a um lado os jogadores Formiga e Apra



000

As arvôtes  
— Nada fizemos, nada fizemos. Nas flôres do vicio não poisa nunca o pollen da resignação.

As raizes  
Somos a virtude, o esforço obscuro... o teu idolo nodou o proprio vicio... lava-nos na luz baptismal dos teus olhos dolorosos...

E o silencio que amara aquelle amôr, poz-se a falar:

— Eu, que a teu mando, andava compondendo, com farrapos d'alvoradas, a marcha nupcial do teu amôr, fugi... Desde que ella vive no jardim a Arte desertou para longe... o



o teu ex-idolo sahio tanguido pela repulsa infinita do jardim... Os largos portões fecharam-se, para sempre.

Ella não existe mais para o jardim... para o teu cerebro! Olha lá-longe, pela ultima vez, vês? A sombra do teu idolo de outrôra vae conspurcando a propria lama dos paúes!

É o célsô sonhador d'olhos doridos, teve horror de si-mesmo: horror de fer manchado sua Arte... horror de fer adorado, um dia, toda a lama do mundo, num corpo de mulher!...

MOACYR DE ABREU.

Bello Horizonte, Maio de 1918.

JARDIM CONSPURCADO...

A Alvaro Moreyra, o Mestre



AQUELLE parque edénico fôra feito por elle torturadamente, para elle, para a sua vida interior d'artista. Todos os farrapos de Belleza que os seus olhos viram na Terra, elle estavam, tudo o que subjectivára, vira, ouvira e aprendera, alli vivia. E fez d'agua morta dos lagos, a doçura; fez do vento, a bondade; fez das arvores, a resignação; fez das raizes, a virtude, e, do Todo a Arte, o culto excepcional da Arte. Isolado do mundo, no seu mundo, aprendeu a amar as cousas. Teve mais doçura que a agua-morta dos lagos; mais bondade que o vento; mais resignação que as arvores; mais virtude que as raizes. Fundiu-se, transmutou-se, evoluindo na ascensão para a Arte, o seu grande sonho commovido...

Elle que fôra o torturado d'amor, quiz amar novamente... Ella veio um dia para os seus olhos — Colombina Sentimental de Foirain — envolta na pureza da puberdade. Não era bella, outrás em sua vida inquieta de torturado, de sonhador de triste, foram mais bellas, menos futeis, mais amantes. Elle amou — teve o sonho commovido de educála, purificála na Arte — a super-purificação dos sentidos! Enthroni-



O 1.º team do Palestra que empatou com o Corinthians, por 3 a 3, no dia 13 deste mez.



O 1.º team do São Bento que derrotou o Ypiranga, por 1 a 2, neste mez, por 0 a 2.



O primeiro quadro do Corinthians que empatou com o Palestra, por 3 a 3, no match de campeonato jogado na campu da Floresta, no dia 13 deste mez.

sou a no seu mundo interior, ordenou a vida mysteriosa dos lagos, dos ventos, das arvores e raizes que lhe ensinasse a doçura, a bondade, a resignação, a virtude... e supplicou à Arte, de mãos póstas, que acreditasse nella, que lhe ensinasse, quando ella fosse perfeita pela virtude e amante pela doçura, o rythmo da Vida... e o super-musicalismo dos sentidos...

E a Arte ficara mais triste...

Um dia ella o trahiu... confessou arrependida... o coração perdoou apenas, o orgulho d'artista enfunou-se-lhe nos nervos, no mutismo estranho d'uma grande reacção nullificada...

E a Arte desertou do jardim conspirado...

Nos olhos serenos do artista, pairou uma immensa nostalgia da Arte que fugira, da Arte que nunca mentira e nunca trahira...

Trahiu outra vez e mais outra e mais outra... Trahiu-o infinitamente, mentindo no descêso sem noine das ex-mulheres...

Houve n'alma do parque conspirado um fundo fremito de revolta...

A agua-morta dos lagos vibrou

— E' preciso que ella parta, meu senhor d'olhos serenos; ensinei-lhe, inutilmente, a teu mando, a doçura de minha vida quieta. E' preciso que ella parta. Inutilmente, as minhas aguas olharam-na com todo o teu amor, inutilmente... O seu olhar azul deixou cá-dentro lama demais para um lago... purifica-me com n

ause no  
divino  
sereno  
(Fez  
o olhe  
fez-se  
sua d  
Veni  
lou  
ano d  
los, en  
mando,  
bondad  
la err  
purific  
onda p  
sifonar  
teus ol  
os  
(O a  
se. De  
char t  
Univer

As  
— E  
da fize  
do vicio  
o pollen  
As r  
S  
esforço  
idolo no  
cio...  
ptimal  
lorosos  
E os  
aquelle  
lar:  
— E  
do, and  
farrap  
marcha  
amôr, f  
ella vive  
deserto

## D. BENEDICTO DE SOUZA

**F**oi a verdadeira e ontecimento para a cidade paulista a sacração de D. Benedicto de Souza, bispo do Espírito Santo.

O plebiscito que dias antes fóra re- chido, e que ficava só se explica pelo mimenso affeito que a sociedade paulis- ta sempre assignou ao sacerdote mo- desto e humilde, he- rissimos, persistentes, e- rceivos para as exca- loidima, e postados, á causa da religião e da pátria.

D. Benedicto de Souza, portanto se me- recedor de esta prova de affeito de seus patri- otas.

No desdobramento de seu zelo social, que se sempre uniu a empenho e dignidade e brio nas comissões que lhe eram confiadas, e a consagração de seu espírito e esforço ao serviço da pátria e da religião.

Incluido desde a infância as coisas ec- clesiasticas, identifican- do-se com a causa da creia, galgou o illustre sacerdote paulista, pas- so a passo, os degraus do episcopado.

A sua vida e um livro aberto em cujas paginas, n'uma hora da momento os traços que caracterizam da sua bella inteligência e as virtudes christãs que elle contrahira num a educação de exalta- da, por entre as al- gurias do lar e as sen- tas expansões n'ate- rnaes. Criança ainda lora-se desenvolvendo a sombra dos princi- pios christãos e tudo indicava ao transpor o caminho da adolescencia, que D. Benedicto de Souza ainda havia de ser objecto de orgulho dos paulistas pela sua elevação ao episcopado.

O seu lema *Uto ovibus meis* foi o lema escolhido pelo novo bispo do Es- pírito Santo. E, significativo. O sacerdote modelo, na phrase de D. Duarte, serviu sempre a todos com a melhor boa von- tade. Por isso deixa em S. Paulo, uma tradição nobilissima e os luminosos exemplos de quanto pode o sacerdote ce-

tholico, quando bem orientado no cum- primento de seus deveres.

Humilde e obediente ás determinações de seus superiores, firme e energico ante os seus jurisdictionados, brando e com- passivo na sua caridade, D. Benedicto de Souza foi o nobilitante exemplo de uma alma perfeita. Penetrava no figurio do pobre da mesma maneira que no palacio do rico, sempre com uma palavra de conforto para o dôr, de conselho, de ami- zade e de animação para os que se mos- trassem desfallecidos no caminho da existen- cia. Quem o visse á cabeceira do doente, quer de dia, quer de noite, vislumbrava na sympathica figura do moço sacerdote a alta comprehensão que elle tinha dos seus misteres espirituaes.

A sua dedicação pelos infortunados af- firmava-se a cada pas- so, protegendo orphãos e abandonados, edu- cando os desprotegidos da fortuna, assistindo a familias imprevis- tamente empobrecidas. D. Benedicto de Sou- za não fazia mais que expandir as impulsões do seu grande coração.

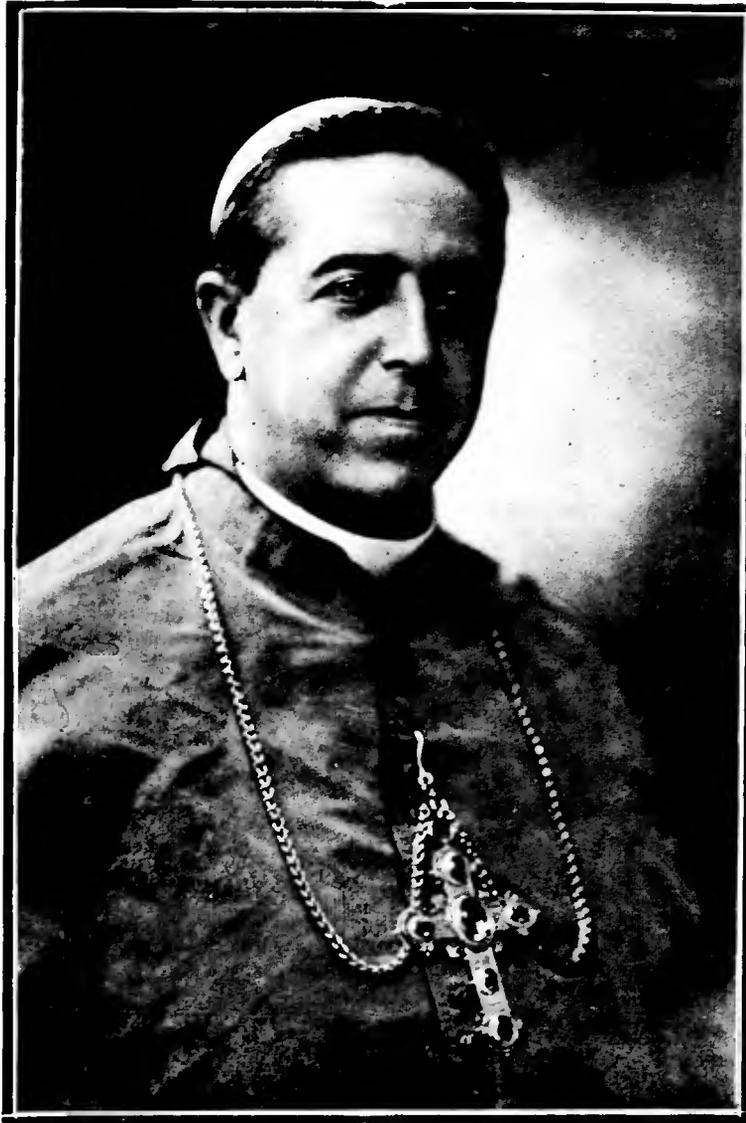
Junte-se a isto tudo a sua collaboração no interesse de ver robus- tificadas as associações de acção social; a sua solidariedade com os actos da autoridade ec- clesiastica em todo o terreno; a sincera e leal amizade que sempre votou a seus companheiros — e ter-se-á uma ideia perfeita do digno bispo de Espírito Santo, cuja investidura encheu de orgulho a sociedade paulista e todos os bons e sinceros catholicos do Estado de S. Paulo.

ooo

— O que é que se- para o riso das lagri- mas?

Carlinhos depois de pensar um momento, responde triumphal- mente:

— O nariz.



D. BENEDICTO DE SOUZA Bispo do Espírito Santo

Link Bing de Londres, da Camera Club de Vienna, do Photo Club da Associa- ção Christã de Moços, do Rio e outros centros menores, que dia a dia se vão

revelando para confirmação de que é uma realidade a photographia psychica.

O nosso concurso aberto, tende este objectivo superior, firmando o valor da

arte photographica, entre nós, ainda bem descurada, a não ser o cuidado e carinho que lhe dão alguns amadores intelligentes.





Nupcias.



Grupo photographado na noite da festa preparada para o casamento do sr. Avelar Azevedo com a excma. sra. Isolina Estela Kenworthy Ariston, na residencia do pae da noiva, sr. Alberto Kenworthy, à rua Baroneza de Yru n. 107, vendo-se no centro os noivos, cercados de pessoas de sua amizade.

UM poeta, ainda principiante, apresenta-se, finalmente, ao director de uma revista literaria e diz-lhe:

Trago aqui, estas versos, que descejava, se fosse possivel, o director, distraido, responde:

Feça favor, ponha-os em no cesto dos papeis. Agora, não tenho tempo de abraços, eu mesmo. Feça favor.



Photographia tirada na residencia do sr. dr. Affonso Regulo de Oliveira Fausto, à rua Maria Theresa n. 18, no dia do casamento de sua excma. filha d. Elinah de Oliveira Fausto dos Santos com o sr. Labienco Salgado dos Santos, que estão no centro do grupo, cercados de pessoas da familia e convidados.

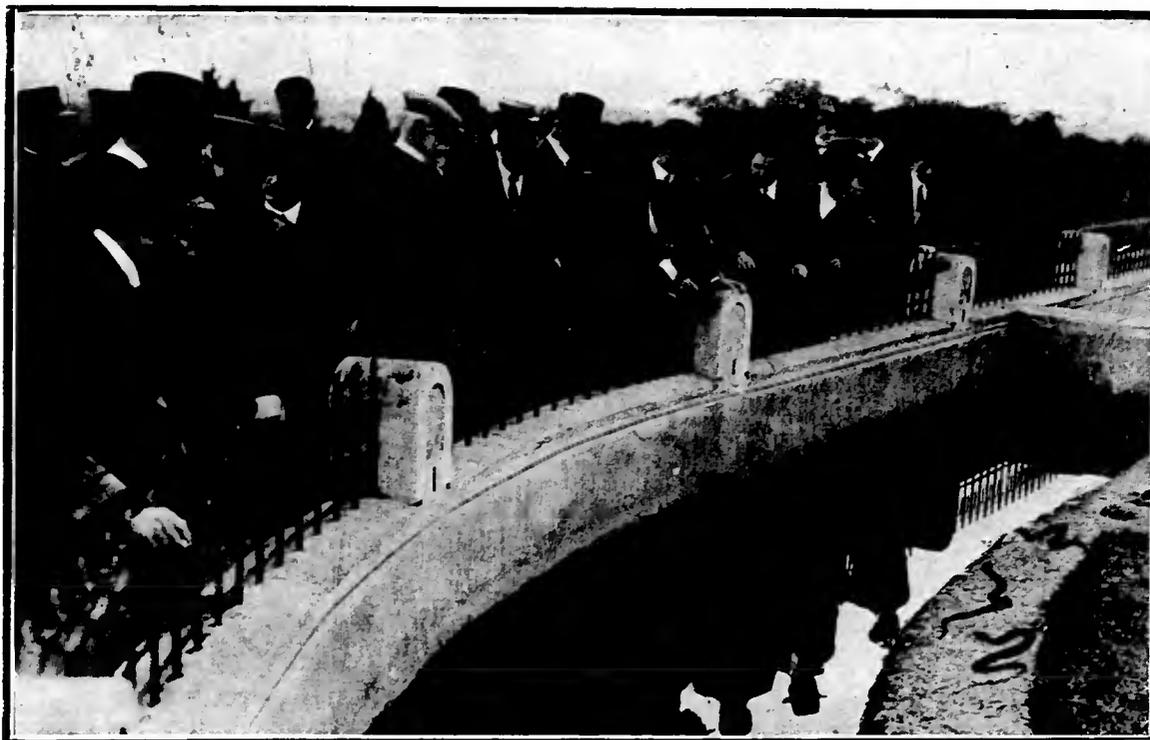
O S  
A  
ven  
ecih  
sa h  
vii

Será  
fa  
das  
rosa  
para  
de que  
inverno  
Ess  
recido  
da repr



## Visita do Embaixador da Inglaterra a S. Paulo.

PASSEIO AO INSTITUTO DE BUTANTAN.



O sr. Maurice Bunsen, Embaixador Inglez e sua comitiva, apreciando as cobras no serpenteario do Instituto de Butantan

tão porfiadamente tem sustentado e sustenta, em toda a parte, a batalha feroz em que se decide a sorte dos principios liberais e democraticos. E' tudo isso e um dever de cavalheirismo que nos fez receber fidalgamente os illustres embaixadores que vieram estudar de perto os nossos problemas economicos e commerciaes, problemas esses que não só interessam particularmente o futuro do Brasil, como demandam uma exacta soluçãõ, para que os grandes sacrificios da guerra produzam todos os seus effeitos de fecundidade, de paz, de progresso e de trabalho.

Bem vindos, pois, foram os embaixadores da Gran-Bretanha, amiga e alliada do Brasil. Embôra já não pisem terras



Grupo photographado para "A Cigarra", por occasião da visita do sr. Maurice Bunsen ao Instituto do Butantan. Vêem-se com S. Exca., o dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior: dr. Regis de Oliveira e dr. Vital Brasil, director do Instituto.

brasileiras, pois foram levar a outras partes a convicção da victoria pela causa commum. "A Cigarra", souda nelles o esforço gigantesco da rainha dos mares, o heroismo dos seus soldados e marinheiros, a sua primacial e grandiosa participação na titanica lucta travada e da qual tem colhido honras e glorias. São amigos e são alliados para a conquista dos mais nobres ideaes em que poderia commungar a nossa Patria.



### CEMITERIO DOS POETAS

Francisco Pati

O Chiquinho, entre esqueletos,  
Jaz sob a louza sombria.  
Tão lindos, tão bons sonetos,  
Somente o Pati faria...

DUM-DUM.

O SR. MAURICE BUNSEN NO PALACIO DO GOVERNO

COMO não podia deixar de ser, foi recebida em S. Paulo, com a gentileza proverbial de sempre, a Missão Inglesa, chefiada pelo illustre diplomata sr. Maurice Bunsen, e da qual fazem parte distintos officiaes do exercito e da marinha, bem como financistas, industriaes e commerciantes de elevada categoria.

Os egregios visitantes são enviados de uma nação amiga, com a qual sempre o Brasil manteve as relações mais cordaes e, hoje, é mais do que amiga, porque é nossa alliada na causa comum contra o inimigo de todos. Ao demais, eram já multiplos os laços que uniam o nosso paiz á velha e nobre nação europêa, mestra dos povos modernos na conquista das liberdades constitucionaes. Vinculeva-



Instantaneo tirado em frente ao Palacio do Governo, na cidade, após a visita official do sr. Maurice Bunsen, embaixador especial da Inglaterra, ao dr. Altino Arantes, presidente do Estado. Vê-se, na frente, o sr. Embaixador, tendo ao lado o dr. José Rubião, secretario da Presidencia.

nos o mesmo culto pela Liberdade, a mesma sede de Justiça, o mesmo amor pelo Direito. E foi isso, em summa, o

dos do anno passado. E' tudo isso que nos une intimamente a todos os povos alliados e á Inglaterra, especialmente, que

que nos levou á alliança de agora, nesta guerra em que, espontanea e desinteressadamente, assumimos compromissos de honra, que temos sabido manter e manteremos até ao fim.

Não é minima essa co-participação do Brasil na lucta. Temos nos mares da Europa uma parte da nossa esquadra e tambem já temos lá dezenas de jovens patriocios que vão disputar com os outros os triumphos aviatorios; dêmos os nossos navios e todo o concurso economico que nos era possivel dar. Já tive mos tambem nesta guerra, os nossos martyres e os nossos herôes nos navios que, insidiosamente, foram afunda-



A carruagem que conduziu o sr. Maurice Bunsen Embaixador da Inglaterra deixando o Palacio do Governo, na cidade, após a visita official de s. exca. ao dr. Altino Arantes, presidente do Estado

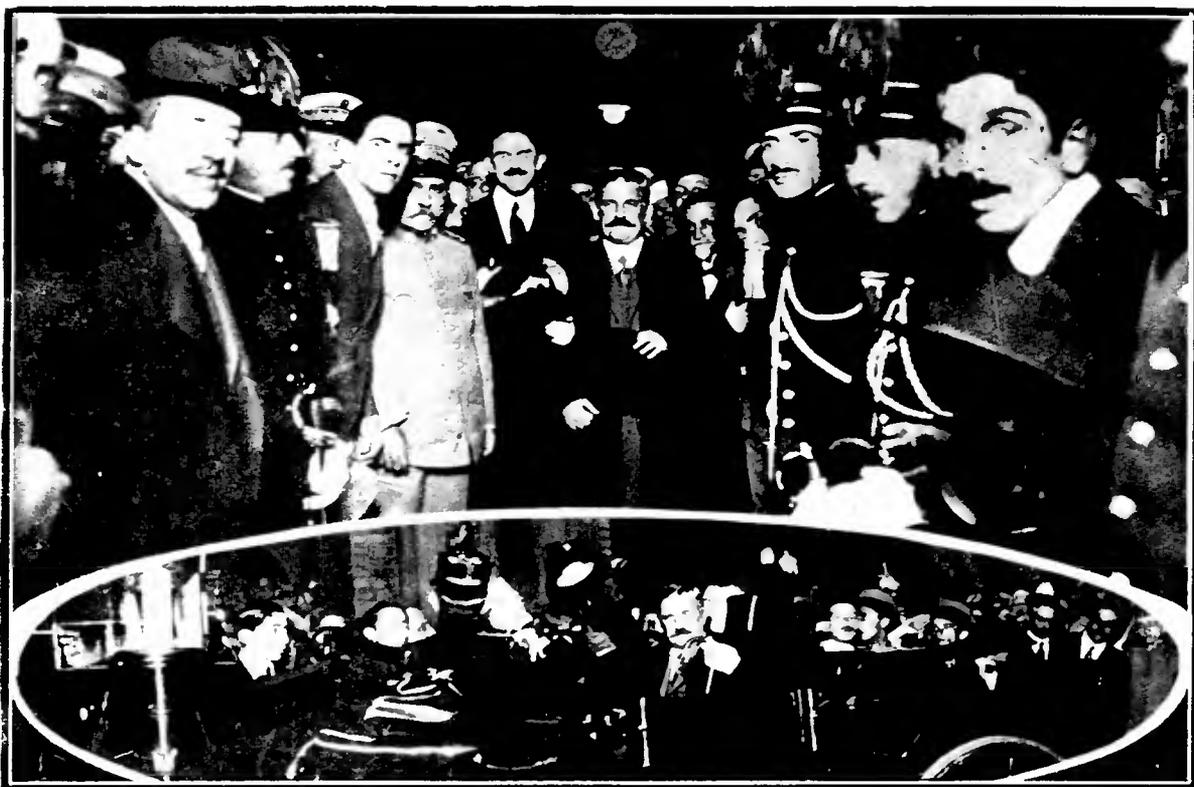
lão por  
sustent  
em to  
batalh  
que se  
te dos  
berces  
cos.  
um dev  
rismo e  
recebe  
os illu  
dores  
tuder d  
sos pi  
nomico  
ciaes,  
ses qu  
ressam  
te o fi  
como o  
exacta  
que os  
crificio  
duzam  
effeitos  
de, de  
gresso  
Be  
foram  
res da  
nha, a  
do Bra  
já não

VISITA AO INSTITUTO DE BUTANTAN



Photographias tiradas para "A Cigarra", no Instituto Serumphtherapico de Butantan, na manhã de terça-feira, 21 de Maio, durante a visita do dr. Wenceslau Braz e sua comitiva áquelle importante estabelecimento. Em cima, o dr. Wenceslau Braz, posando para a nossa revista, entre os drs. Allino Arantes e Oscar Rodrigues Alves. Vêem-se na escada outras pessoas que o acompanhavam. No centro, o dr. Vital Brasil, director do Instituto, mostrando a S. Exc. como se tira o veneno de um cobra. Em baixo, o sr. presidente da Republica e sua comitiva apreciando o serpentuario do Butantan.

## O sr. Presidente da Republica em S. Paulo



Photographias tiradas para "A Cigarrta", na estação da Luz, segunda-feira, 20 de Maio, por ocasião do desembarque do dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, dr. Javares de Lyra, ministro da Viação e mais membros da comitiva presidencial. Em cima, o dr. Wenceslau Braz e sua comitiva recebidos pelo dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, secretarios de Estado e outros representantes officiaes. Em baixo, o dr. Wenceslau Braz correspondendo ás aclamações do povo, ao deixar a gare da Luz.



Aspecto do salão de honra do Palacio do Governo, na cidade durante a recepção ali dada, terça-feira, 21 de Maio, pelo dr. Wenceslau Braz, ás autoridades e á sociedade de S. Paulo. Vê-se s. exca. sentado, tendo de um lado o dr. Altino Arantes, e do outro o dr. Candido Rodrigues, dr. Javares de Lyra, marechal Caetano de Faria, dr. Re-

O Sr.-Presidente da Republica em 'S. Paulo  
VISITA A' FACULDADE DE DIREITO



O sr. Wenceslau Braz posando para "A Cigarra", no pateo da Faculdade de Direito, terça-feira, 21 de Maio, dia em que visitou aquelle estabelecimento, onde recebeu grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes a 4 de Dezembro de 1890. Sua Exc. está cercado pelos drs. Altino Arantes e Herculano de Freitas e pelos academicos, que lhe fizeram carinhosa recepção.



Photographia tirada á porta da Fuculdade de Direito, no Largo de S. Francisco, por occasião da sahida do dr. Wenceslau Braz, depois da visita que fez áquelle estabelecimento de ensino superior, onde foi recebido entusiasticamente pela mocidade academica. Vê-se s. exc., de pê, no automovel, agradecendo ás delirantes manifestações que lhe foram tributadas.

## O Candidato da Mocidade.



**A** MOCIDADE academica, sempre generosa e agitada por ideias magnanimas, acaba de esboçar entusiasmamente mais um gesto de nobreza, lançando a candidatura á senatoria estadual do dr. Luiz Pereira Barreto, como a tentar o aproveitamento desse espirito de superior brilho e dessa intelligencia sempre incansavelmente jovem para as lides da politica. Fica bem aos estudantes das escolas superiores essa iniciativa que na realidade representa uma preocupação louvavel em querer intervir nos destinos do paiz, a consciencia das responsabilidades que hão de ser assumidas amanhã e a ansia de praticar o primeiro dos deveres civicos numa democracia, com o exercicio do voto, em summa, os primeiros symptomas de florescimento dessa campanha de patriotismo e de nacionalismo que tão intensamente faz vibrar as gerações de hoje e de que, já agora, havemos de esperar os fructos mais perfeitos e sagrados.

É assim que interpretamos esse gesto dos briosos rapazes dos cursos superiores: uma força nova que irrompe serenamente no horizonte politico da nação, para purificar os velhos systemas do eleitorado, renovando a efficiencia dos principios constitucionaes e illuminando de claridades radiosas o dia de amanhã — o dia delles.

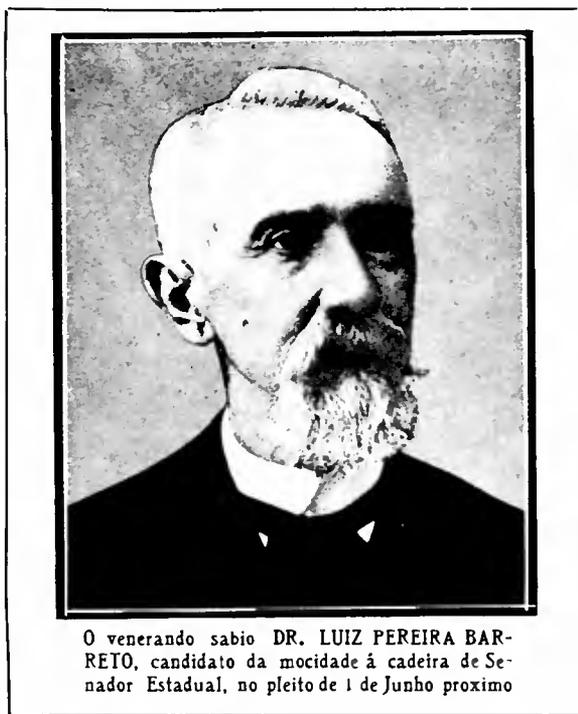
Felicitemo-nos pelo despontar dessa aurora, expansão brilhante da consciencia nacional, no que ella tem de mais alevantado e de mais sagrado: a expressão da vontade collectiva no terreno de uma sã politica de ideias.

Com esse gesto de nobreza e generosidade harmonisa-se singularmente bem a figura prestigiosa e sympathica do projecto scientista que é uma das glorias do Brasil, com um passado que é um modelo de virtudes domesticas e sociaes, com larga folha de serviços prestados á sua terra no vasto campo da actividade mental e com um presente aureolado de todas as esperanças da sua

intelligencia sempre ecunda e do seu character sempre immaculado.

Não podiam os academicos topar um candidato que melhor traduzisse os seus intentos nem melhor lhes amparasse os passos iniciantes na senda nova que parecem dispostos a trilhar, assumindo graves responsabilidades perante os seus concidadãos. O dr. Luiz Pereira Barreto é um espirito jovem como o delles, entusiasta como elles, optimista como elles, com o acrescimo valioso de uma longa experiencia a fazer jus ao optimismo que é a base do progresso e o propulsor da vida.

As palavras memoraveis do illustre mestre no Congresso da Mocidade em 15 de Novembro ultimo seduziram esses moços e provocaram florações maravilhosas. Não é a menos bella a que dea-



O venerando sabio DR. LUIZ PEREIRA BARRETO, candidato da mocidade á cadeira de Senador Estadual, no pleito de 1 de Junho proximo

botoa agora nessa candidatura, primeira tentativa pratica para a integração das gerações novas no cumprimento effectivo dos mais augustos deveres.

Lançando essa candidatura, os rapazes de todas as escolas superiores de S. Paulo, promoveram no dia 14 uma grande manifestação publica partindo incorporados e na melhor ordem do Largo de

S. Francisco para a Praça Antonio Prado. Foi o primeiro prestito em que se lhes confiou, como uma honra a manutenção da ordem, sem intermedio da policia e esta, felizmente não teve de que se arrepender.

Ahi o talentoso quartanista de Direito, sr. Jairo Goes, pronunciou um discurso entusiastico apresentando o candidato da Academia de S. Paulo. Respondeu-lhe o dr. Luiz Pereira Barreto, que, por força da circumstancia, desenvolveu numa synthese luminosa como elle as sabe traçar, o esboço de uma plataforma politica de nobres e superiores principios, demonstrando uma vez mais o seu acendrado patriotismo e a sua esperança no futuro do Brasil que tem agora ao seu serviço, em todas os campos, irmanados no mesmo ideal, todos os seus

filhos, sobretudo os mais moços, aquelles que pôdem e devem refazer a obra dos nossos maiores, saneando o ambiente politico e aparelhando-se para as responsabilidades imperiosas dos tempos novos que surgem tambem para nós, da mesma maneira intensa que estão surgindo para os demais membros da familia humana.

E assim ficou brilhantemente lançada a candidatura do inclyto sabio. Se dependesse unicamente dos jovens terem o seu representante no Senado estadual, não ha duvida que elle estaria já completamente victoriosa.

0 0 0

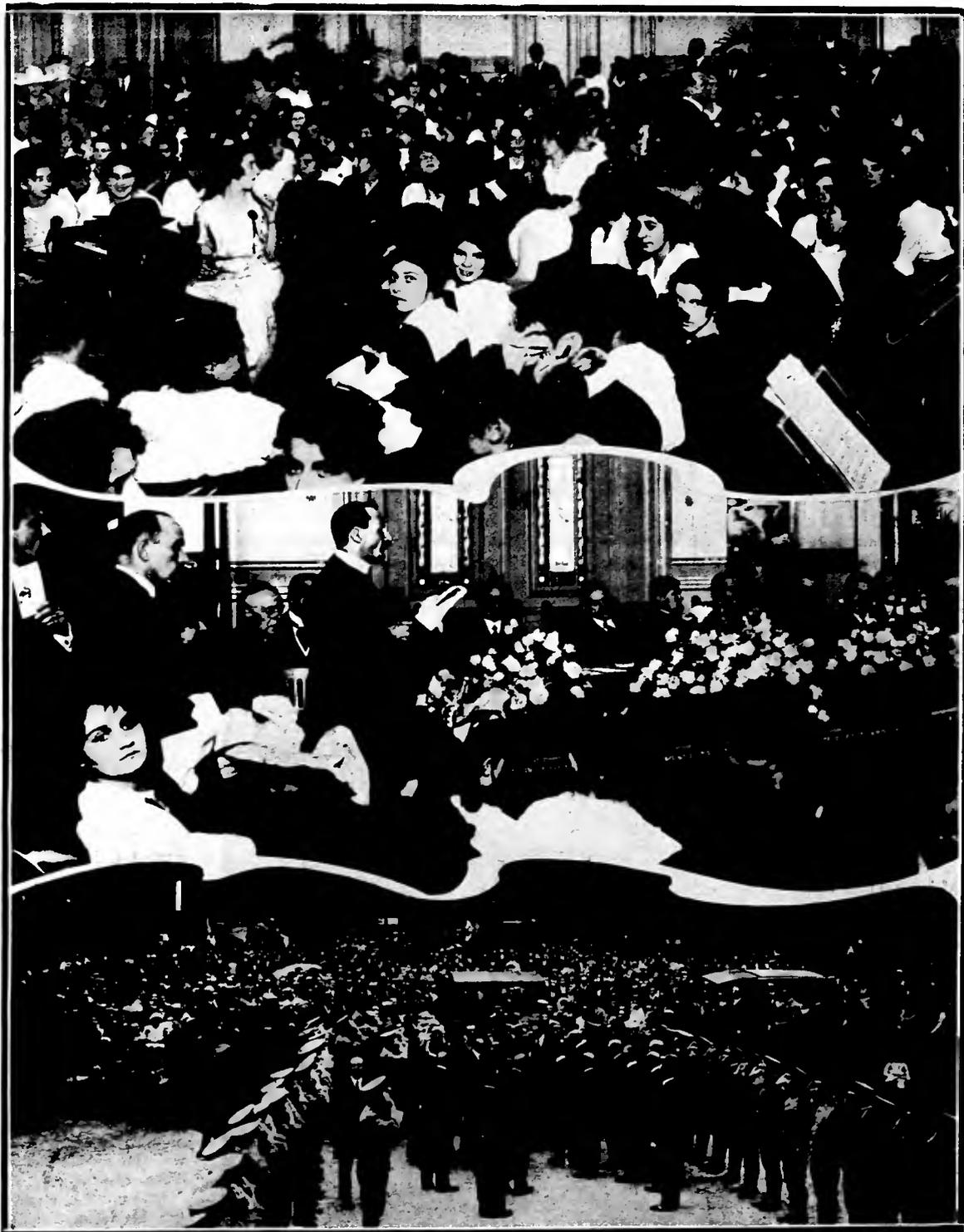
### Club "A Cigarra"

**D**EPOIS da brilhante administração do distincto jovem dr. Sousa Lima, o club

"A Cigarra" realisou sabbado ultimo, no Trianon, uma metinée dansante, que se revistiu de grande e brilhante successo. Ao seu actual presidente, sr. Ary de Sousa Carvalho, folgamos em apresentar os nossos parabens por essa elegante e fina reunião, realisada, pela primeira vez, sob os auspicios da nova e digna directoria.

O Sr. Presidente da Republica em S. Paulo

VISITA A ESCOLA NORMAL



Aspectos da visita do sr. presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz, à Escola Normal da Praça da Republica, a convite do sr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior. Em cima, vista da assistencia. No centro, o professor Raynaldo Ribeiro saudando o dr. Wenceslau Braz. Em baixo, a chegada de S. Exc. e sua comitiva, entre alas de alumnos da Escola, militarizados.

**O sr. Presidente da Republica em S. Paulo**  
A RECEPÇÃO NO PALACIO DO GOVERNO

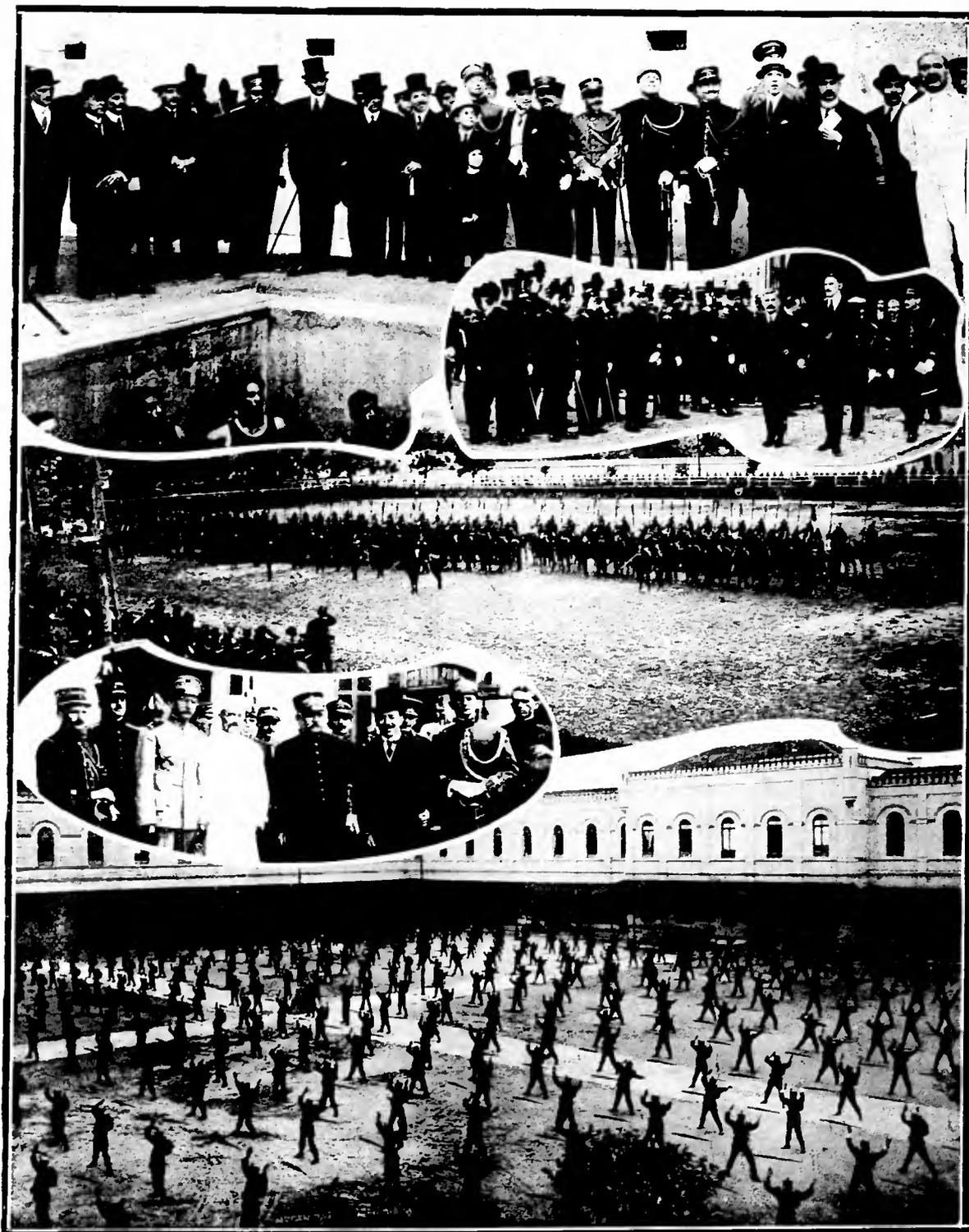


Instantaneo tirado á sahida da recepção dada no Palacio do Governo, na cidade, pelo dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, ás auctoridades e á sociedade de S. Paulo, e que esteve concorridissima



O povo aclamando o sr. presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz quando s. exca. entrava na rua Quinze, em companhia do dr. Altino Arantes, presidente do Estado, após a recepção dada em Palacio ao corpo consular, funcionalismo e representantes da sociedade paulista Vêm-se, em medalhão, os drs. Wenceslau Braz e Altino Arantes

VISITA A FORÇA PUBLICA



Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", por ocasião da visita do dr. Wenceslau Braz e marechal Caetano de Faria ao Quartel da Luz, na manhã de quinta-feira, 23 do corrente, a convite do dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, vendo-se: 1—A comitiva official apreciando os exercicios dos soldados no pavilhão de Gymnastica, 2—A entrada dos dr. Wenceslau Braz e Altino Arantes no Quartel da Luz, 3—Evoluções do Regimento de Cavallaria, 4— O marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra, e general Luiz Barbedo, commandante da 6.ª região militar, visitando o Hospital Militar da Força Publica, em companhia do dr. Eloy Chaves, 5—Exercicios de bayoneta pela Infantaria.

O sr. Presidente da Republica em S. Paulo

VIAGEM A SANTOS



O sr. presidente da Republica, dr. Wenceslau Braz, e sua comitiva, examinando um armazem das Docas de Santos, por occasião de sua visita àquella cidade, quarta feira, 22 do corrente. Só nesse armazem estão depositadas 300.000 saccas de café, conforme expôz a s. exca. o dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda.

**Quartetto Z. Autuori**

**P**ROMETTEM grande successo os dois concertos que o apreciado Quartetto Z. Autuori, de que tambem fazem parte os distinctos professores Mario Macherpa, Alfredo Cancelli e Armando Belardi, realizarão a 6 e 11 de Junho proximo, no Salão do Conservatorio.

Para esses dois bellos concertos, que terão o obsequioso concurso das brilhantes virtuosas paulistas dd. Alice Serva e Victoria Serva Pimenta, foram abertas assignaturas, ao preço de 10\$000, para os dois saraus, ficando cada assignante com o direito de levar quatro pessoas de sua familia.

No primeiro a sra. d. Victoria Serva Pimenta interpretará o *Concerto em dó menor* de Mozart, com acompanhamento de segundo piano, feito pela sra. d. Alice Serva, e de quintetto duplo. No segundo, a sra. d. Alice

\*\*\* A Recepção em Palacio \*\*\*



O dr. Wenceslau Braz deixando o Palacio do Governo, terça-feira, 21 de Maio, após a recepção que deu ás auctoridades e á sociedade paulista. S. exca. está entre os drs. Altino Arantes e Oscar Rodrigues Alves.

Serva tocará uma *Phantasia* de Schubert, com acompanhamento de quintetto duplo.

Os antigos assignantes têm direito a esses dois concertos.

As assignaturas podem ser tomadas nas redacções do «Diario Popular» e d'«A Cigarra».

O Quartetto Z. Autuori executará nessas duas bellissimas festas de arte, que promettem ser muito concorridas, escolhidas peças de fina musica de camera.

THEATRO MUNICIPAL

**A**PÓS a brilhante temporada da Companhia Clara Della Guardia, estreou ante-hontem, no Municipal, a grande danarina russa Anna Pavlova, que as platéas mundiciaes consagraram como "incomparavel" na sua arte. De facto, a estréa de Pavlova constituiu um dos mais bellos successos artisticos a que temos assistido. A grande danarina confirmou plenamente a sua fama de celebridade.

## Visita do embaixador Especial da Inglaterra a S. Paulo

EXERCICIOS E DESFILE DA FORÇA PUBLICA



Photographies tiradas para "A Cigarra", por ocasião da visita do Embaixador da Inglaterra, Sr. Maurice Bunsen, ao Quartel da Luz. Em cima o sr. Bunsen e sua comitiva ouvindo o Hymno Nacional no pátio do Quartel da Luz, em companhia dos drs. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, Cyro de Freitas Valle, official de gabinete do sr. presidente do Estado, e outras pessoas gradas. No centro, o Regimento de Cavallaria desfilando perante o sr. Embaixador, na Avenida Tiradentes. Em baixo, um bello aspecto dos exercicios gymnasticos pelos soldados da Força Publica de S. Paulo.

## Agradecimentos

SOMOS muito gratos pelos convites com que nos distinguiram para as recepções nos Palacios dos Campos Elyseos e de Governo aos d<sup>rs</sup> Wenceslau Braz, presidente da Republica, e o Sir Maurice Bunsen, embaixador da Inglaterra

Agradecemos tambem á Ex<sup>ma</sup> Sra. Condessa Penteado o honroso convite que nos dirigiu para a re-



O sr. ALBINO MARQUES, VILLELA, socio das firmas Pinto, Teixeira & C. e Abel de Castro & C., desta praça, gosando os ares de Poços de Caldas.

cepção em sua sumptuosa vivienda no embaixador de sua Magestade Britannica.

Temos ainda a agradecer a amabilidade do convite que recebemos para o jantar offerecido, na Rotisserie Sportman ao dr. Cyro de Freitas Valle, official de Gabinete do dr. presidente do Estado, pelos jornalistas cariocas. Esses nossos distinctos collegas apenas chegados ao Rio, dirigiram-nos tambem um amavel telegramma



## O embaixador da Inglaterra em S. Paulo

Aspectos tirados especialmente para "A Cigarra" no Trianon, durante a recepção alli offerecida pela Colonia Inglesa de S. Paulo ao sr. Maurice Bunsen, embaixador do seu paiz e mais membros de sua comitiva.

## Visita do Embaixador da Inglaterra a S. Paulo VIAGEM A SANTOS E AO GUARUJA

A Cigarra

### Vicente de Carvalho.

*Adeus, sombra das ramadas.  
Cantigas do rouxinol,  
Ai, festa das madrugadas.  
Doçuras do pôr do sol.*

*Carícia das brisas leves  
Que abrem rasgões de luar...  
Fonte, fonte, não me leves,  
Não me leves para o mar!*

Havia muito tempo que eu desejava fazer-me encontradiço com o grande poeta. O seu nome era familiar á minha admiração e os ecos da sua fama chegavam-me aos ouvidos através dos annos e dos mares. Tão porfiado anhe'o, todavia, já começava a afigurar-se-me irrealizavel pelas circumstancias das nssas respectivas profissões: elle membro do Tribunal de Justiça de S. Paulo, definitivamente installado na exuberante metropole; eu, membro da Diplomacia, galganda a vida de viagem em viagem, de terra em terra, até á China e a outros confins do descoberto, como diria o mui classico peregrino que foi treze vezes captivo e dezesete vendido nas ilhas e nos reinos da Asia. A Diplomacia, que tantas injurias provoca e tantas sanhas inspira aos que nella apenas consideram as loucanias da representação e o luzimento dos uniformes, sem advertirem, por desacerto ou mesquindade, que tambem contribue da mais efficaz maneira para ampliar, desenvolver e regularisar as relações de nação a nação, exercendo a nobre incumbencia de dar testemunho, no estrangeiro, das ideias, intuitos e progressos dos seus paizes, (assim se exprime o doutissimo Lafayette); a diplomacia, na forma de Legações permanentes e um dos product's mais invejaveis e uteis da politica moderna, é, muitas vezes, para quem a pratica, um melancolico e assás prolongado exilio...

Pois quem, por obrigação, vive longe da patria será por ella irremediavelmente esquecido. Os ausentes são como os mortos: já Lorenzo, o Magnifico, prégava aos Florentinos a dolorosa verdade:

*Comme l'occhio sta di lunge  
Cosí sta di lunge il cuor...*

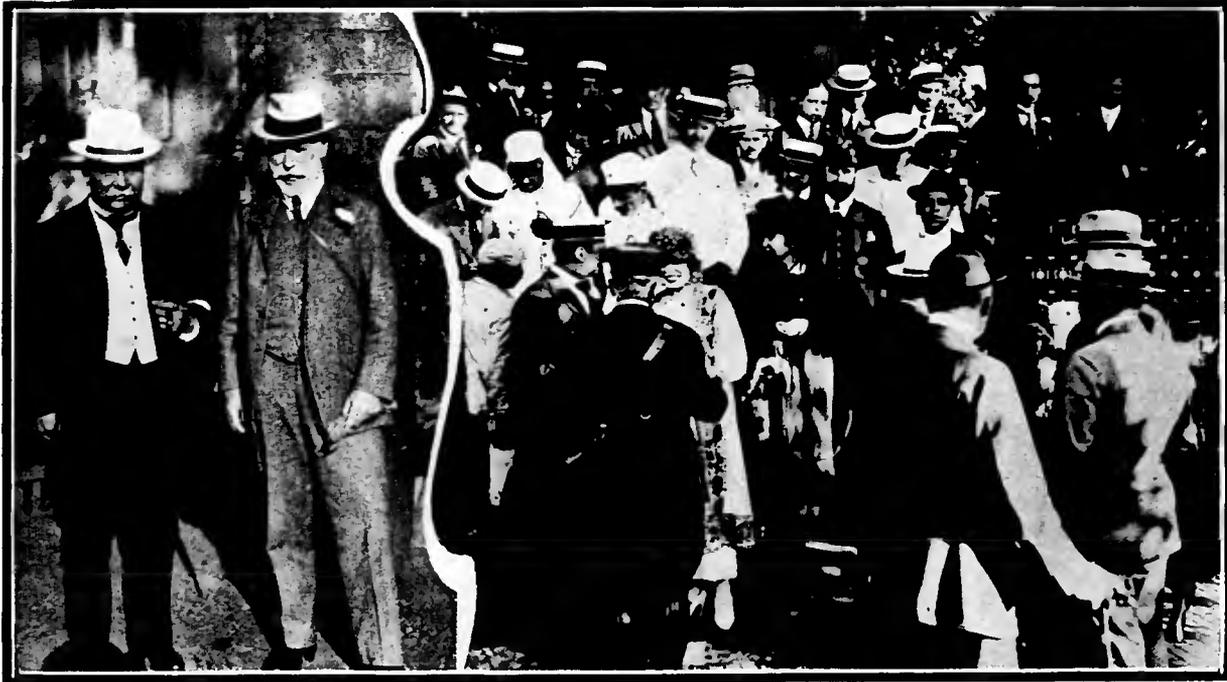
Quem, ao discorrer sobre poesia e literatura, em discursos ou conferencias, revistas ou periodicos, se lembra de Magalhães de Azevedo, de Fontoura Xavier, de Domicio da Gama e de outros illustres nomes?

Aproveitando uma obrigada demora no Brasil logrei, finalmente, realizar o aneio que ha tantos annos afagava. A caminho de S. Paulo, a metropole de que todos me celebravam a magnificencia, a grande cidade que, dia a dia, affiança, com lum noso relevo, as virtudes do nosso povo, a Piratininga de João Ramalho metamorphoseada, por encanto, em forja de industrias, de commercio, de



Photographias tiradas para "A Cigarra" por ocasião da viagem a Santos e ao Guarujá, a convite do dr Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda de S. Paulo. Em cima, o Embaixador sr. Maurice Bunsen, percorrendo de automovel a praia da Tartaruga, no Guarujá, em companhia do dr Cardoso de Almeida, coronel Benedicto Montenegro, prefeito de Santos, e coronel Eduardo Lejeune. No centro, sentados, os srs. Maurice Bunsen, Cardoso de Almeida, coronel Benedicto Montenegro. Ir Regis de Oliveira, Thadeu Nogueira, coronel Lejeune; em pé, representantes do commercio e da imprensa. Em baixo, Instantaneo dos srs. Maurice Bunsen e Cardoso Almeida, no grande Hotel de La Plage.

O Embaixador da Inglaterra em S. Paulo  
VISITA A "FAZENDA SANTA GERTRUDES."



Photographias tiradas para "A Cigarra", na Fazenda Santa Gertrudes, do sr. Conde de Prates, durante a visita do Embaixador da Inglaterra e sua comitiva. De um lado, Sir Maurice Bunsen palestrando com o dr. Cardoso de Almeida; do outro lado, grupo tirado após o almoço na fazenda.



Outra photographia tirada, na Fazenda Santa Gertrudes, do sr. Conde de Prates, por ocasião da visita que alli fez Sir Maurice Bunsen, Embaixador da Inglaterra. Vêm-se, sentados, o sr. Embaixador, general Charles Barter, almirante J. Ley, dr. Cardoso de Almeida, Mme. Regis de Oliveira e senhorita Maria Guedes Penteadó. Em pé, os drs Regis de Oliveira, sub-secretario das Relações Exteriores, Armando Penteadó, W. Wizard e outras, pessoas gradas.

Photog  
C  
E  
F  
d  
te  
!  
J  
C



JOÃO DEUS MENDES, chefe da nova Faculdade de Direito, victima de um arte assassina, em Moçambique, e uma morte ha muito sentida nesta capital.



MARIA ARGEMIRA PAES DE BARROS fallecida a 15. 2. 1915 filha do sr. Beito Paes de Barros, tambem falecido.

## PERFILANDO...

JOÃO DEUS MENDES expoz a verda- brevemente, reunidos em volume, os apreciados perfis academicos que ja em numero de publicamos. Nes- se genero de humorismo delicado, a sua maneira, sobre acaem da de quantos se tem deliado a escrever assim.

Os seus versos, fortalece-os todos a graga fina e elevada de um humo- rismo amolado e ligeiro, a maneira de humo, sem traços fortes, os sarcoticos de gualha burlata, da azimada chvis- queira de bris e tra comum a decan- tados rimanderos em bretoja poctivora. São perfis tallhados sob uma leve obser- vação de tra os objectivos e psychicos, bem originaes e caracteristicos, lugando aos banaes decalques da velha rotina e ao clowismo dos trocadilhos sem precei- to, onde so impera o gagaismo de uma ironia doente e travessa.

Será, cremos, um successo franco o dessa publicação, mesino porque raios são os que no Brasil se dedicam com firmeza e habilidade a esse genero de poesia, firante dous ou tres nomes co- nhecidos, como Bastos Tigre, Belmiro Braga e outros...

Para comprovar o exposto, trascre- vemos aqui algumas quadras esparsas, tiradas assim ao léo, do prefacio.

O seu humorismo nascera naquelle convivio tumultuoso da vida academica, e

*Como privo a mais com o Salgado  
Que com o Gelasio — era talal  
Tem no seu verso deliado  
Fouca pimenta e muito sal*

Referi-lo-se aos lentes, que se expres- sa nas quadras que seguem.  
Sobre o dr. Pacheco Brates, além de outras, vem

*Se me fugisse o seu so cotto,  
Se me lallhasse o seu affecto  
Tu me formata por de reto  
Na turma illustre do Chichotto*

Sobre o dr. Gabriel Pezende, vem esta outra, admiravel

*Sem que magal o ninguém orse  
Nao podem vel o sem dizer  
Quanto talento e quanta pose,  
Que talentado e que poseur!*

Do dr. Herculano de Freitas

*Mestre Herculano illustre e claro  
Entre os discipulos impoz se  
Mais se importa se não fosse  
Connuamente a Santo Amaro!*

Fala tambem da guerra

*Com impavidez, tomar Champagne  
Eu morreria mesmo alli,  
Caso a leitora me acompanhe,  
Ebrio de gloria e... Pommery!*

*Dizer lhe — ó Musa predilecta,  
"June, my dear, I love you"  
Ou parodiando aquelle poeta  
Amo-te, tu... tu só... só tu!*

*Porem as vezes, penso nesta  
Se eu fosse preso como espião,  
Que cousa horrivel e indigesta!  
Comer salsichas de allemão.*

*A ser halado com desprezo,  
Sem peor seria, se, depois,  
Tu me asphyxiasses sob o peso  
De algum canhão #2.*

Em alguns versos, enfim, resalta o a- ro um pouco de lyrismo suave do autor e mostra a sua predilecção de marujo, de gauchy, de vegetariano, de remador e de pithista, enfim, a volubidade tumu- ltuosa dos seus sonhos de moço e de preta.

*Amor da lua dos pro ellas,  
Cerrando os olhos num lethargo  
Impunto o vento estruge ao largo  
Popando o concavo das vellos*

*Ferido em meio dessas plagas  
Da lua cheia ao suave brilho,  
Adormecer no tombadillo,  
Ouvido a musica das vagas!*

*Se vida longa um poeta aspira,  
Deve viver nos pampas, pois  
É muito bom tanger a lyra,  
Mas e melhor tanger os bors.*

*Amando as uvas e os morangos,  
Volando a carne horror immenso,  
Cada vez mais eu me conveço  
Ser descendente... dos orangos!*

*"Não sei como é que elle se arranja  
Só come frutas e anda a pe,  
O seu menu é uma laranja,  
É uma banana o seu calé..."*



Uma reunião Artística



Grupo photographado no salão de musica da residencia do sr. Gelasio Pimenta, director d' "A Cigarra", à rua S. Vicente de Paula n.º 58 durante uma reunião artistica ali realisada em homenagem à brilhante cantora brasileira senhorita Beatrice Sherrard, premio de viagem à Europa e medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica. Vê-se no centro, a homenageada, cercada pelas distinctas artistas dd. Antonietta Rudge Miller, Alice Serva, Bellah de Andrada, Lucia Branco da Silva, Olga Vergeiro, Celina Branco e outras pianistas e cantoras.



Aspecto de outra sala da residencia do director d' "A Cigarra", sr. Gelasio Pimenta, por ocasião da recepção artistica ali realisada em homenagem à brilhante cantora brasileira senhorita Beatrice Sherrard, que se vê numa das extremidades, ao lado da exma. cantora paulista Bellah de Andrada.

# A Cigarra

Com o mesmo ardor insatisfeito  
 Eu rimo e remo. Depois de  
 Seguir o curso do Direito  
 Eu sigo o curso do Tute.

Com gestos languidos de príncipe  
 Deixando o thalamo. Louça  
 Desperta Dona Natureza  
 Sob a neblina da manhã

Ao longe uma árvore selvagem  
 O velho tronco no ar recorta  
 Como me punge vel a morte  
 Na tela viva da navegação

Na margem plana ella se eleva  
 A copa nua e os galhos nus  
 Raiz voltada para a terra  
 Braços erguidos para a luz

Amo-te assim humilde e calmo  
 Em pleno e lugubre abandono  
 Porque és o symbolo do Ontem  
 És a irmã gemea de minh'alma



JOINVILLE BARCELLOS

autor dos "Perfis Acadêmicos", que brevemente será publicado em volume, com o título "Perfilando".

Vendo-me a estampa musculosa  
 "Poeta" se eu lóra como tu  
 Alguem me diz "trava a prosa  
 Do Sucupira e do Dudu!"

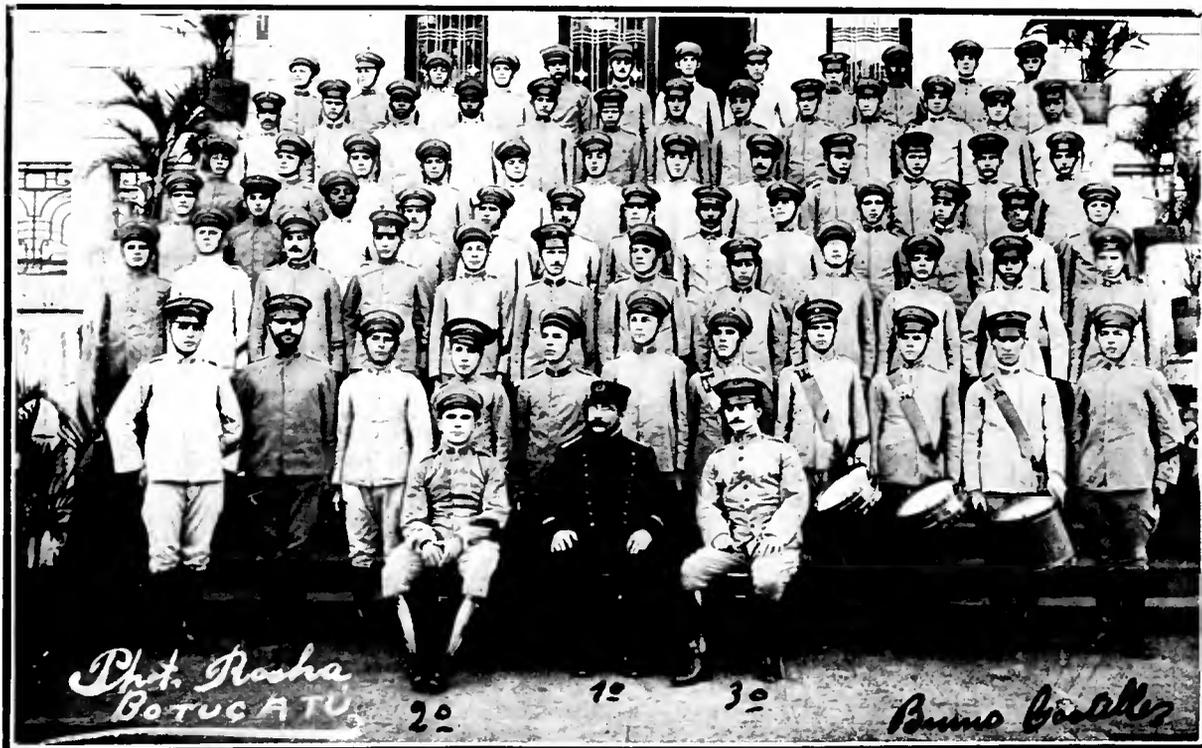
Do sol nascente aos lúlvos brilhos  
 Assoma o trem da Cantareira.  
 Assoma, passa e alem se esguetta,  
 Dansando o tango sobre os trilhos

Fazem as quadras acima, parte do poemeto de abertura — "De Perfil" — que os leitores terão brevemente em livro

A edição será caprichosamente impressa a duas cores nas officinas d' "A Cigarra", tendo para completal-a a illustração brilhante de Voltolino — ironista perfeito do traço, um dos melhores do nosso meio.

A. E.

## "A Cigarra,, em Botucatu



Tiro de Guerra n. 525, de Botucatu, sob o commando do tenente José da Rocha Torres, director: João Octaviano de A. Pedrosa, sargento instructor: dr. Octavio Simões, tenente-médico: dr. Oswaldo Puissegur, cabo de esquadra

### CAPSULAS CREOSOTADAS Fournier

do DOUTOR

Estas capsulas alliviam immediatamente e curam em seguida as  
**BRONCHITES, TOSSE, CATARRHOS**  
 e quaesquer outras **AFECÇÕES PULMONARES**

São receitadas pelos **principaes Medicos do Mundo inteiro.**  
 PARIS — 19, Rue du Colonel Moll, e em todas as Pharmacias do BRASIL.

SEDE:

Rua S. Bento, 68  
(SOBRADO)

A União Paulista

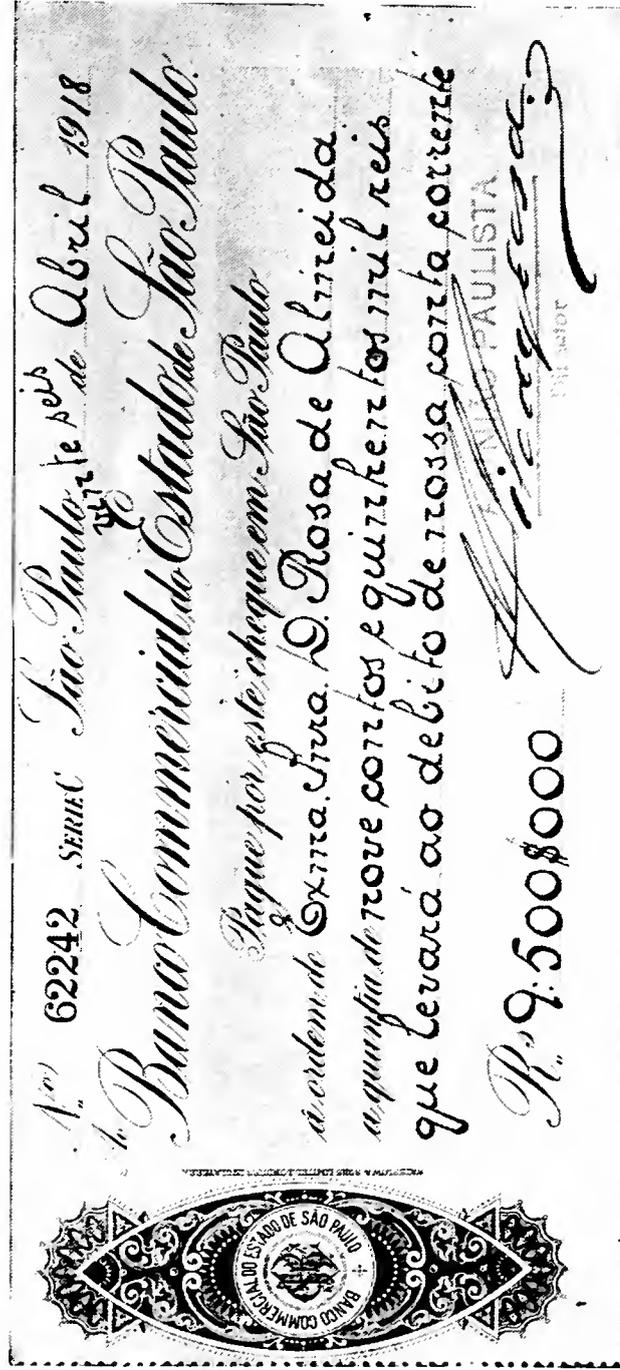
Sociedade Anonyma de Construções e Peculios

CAIXA POSTAL, 777

SÃO  
PAULO



UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES



CHEQUE

emitido contra o BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, para aquisição do imóvel que coube por sorteio à Excmã. Srna. D. ROSA DE ALMEIDA, esposa do ilustrado professor Leonardo Banducci, residente em AVARÉ, Estado de S. Paulo, possuidora da apolice N. de Ordem 23223 e de Sorteio 3223 de nossa série União "GRUPO POPULAR", beneficiada com o primeiro peculio no valor de **Rs. 10:000\$000** (dez contos de réis) no sorteio effectuado em 25 de Abril de 1918.

Pic-nic em homenagem ao "Lacta.."



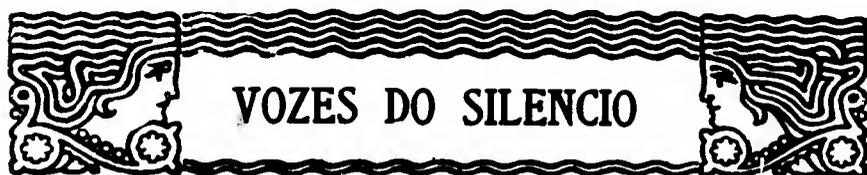
Pic-nic realizado na chácara "Carrão..", na sexta parada, de propriedade do cirurgião dentista sr. João Gomes Barreto, organizado por distintas famílias desta capital. 1.º — "Carrão" histórico, onde, em outros tempos, pousou D. Pedro I, e hoje residência do sr. João Gomes Barreto, um dos maiores apreciadores do chocolate *Lacta*. 2.º — Grupo de senhoritas, tendo nas mãos o precioso chocolate *Lacta*. 3.º — Outro grupo de senhoras e senhoritas; 4.º — Uma das mesas, onde se acham a exma. família do sr. Carlos Zanotta e o dr. Leopoldo de Freitas; 5.º — Senhoras, senhoritas e cavalheiros que tomaram parte no pic-nic; 6.º — Grupo geral, vendo-se ao centro o dr. Hugo Ribeiro, fazendo uma saudação ao *Lacta*. 7.º — Aspecto geral das mesas.



**Kola Soel**

Deve ser usada pelos fracos, anemicos, neurasthenicos, os que soffrem de estomago e as senhoras que amamentam.  
A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS ●●





## VOZES DO SILENCIO

E as cousas tambem têm voz...  
"porque és, Silencio, a voz de tudo que não fala".

E que linguagem de facto mais pungente do que essa das Torres do Silencio — templo malabar, onde se expõem aos abutres os cadaveres e em cujas cimalthas estas aves de rapina anunciam crocitantando a chegada dos carregadores da morte em desfile religioso? Sim: falam os edificios, como têm igualmente uma physionomia particular: physionomia quasi de emprestimo, que não é sómente sua, nem sómente dos objectos, que os circumdam—alma que não sente, mas que faz sentir... alma, que baila no ar, feita da impressão das cousas que os rodeiam, de seu estylo architectonico, dos fins a que se destinam, de suas tradições historicas e, em grande parte, da subjectividade com que os encaramos... alma emfim dotada de um mimetismo, que lhes empresta o aspecto do meio e a côr das tendencias da época, em que se construíram...

Os estylos encarnam toda uma época. A architectura é um capitulo da historia. Nem seria difficil reconstruir os diversos estadios da civilisação, perlustando as reliquias architectonicas, que não foram annuviadas pelo pó dos escombros e que o tempo respeitou.

Na Grecia, n'essa Grecia antiga, em que tudo convidava á belleza e á alegria de viver, os edificios são regulares e de uma sobriedade typica de ornamentação e as linhas harmoniosas e puras como a placidez do clima e a serenidade das paizagens de Teos ou de Corintho... São um plagio incessante da natureza; alli, como em toda parte, a natureza e a arte se correspondem e se influenciam... A propria afficidade de seus ornatos dimana da natureza como o capitel da columna corinthia, que teria provindo, por imitação de Callimaco, de um pé de acantho que crescerá em roda d'um cesto e cujas folhas viçosas e largas o enguirlandaram em voluta.

No periodo romano as construcções se consolidam e por assim dizer se petrificam. É a tendencia á solidez d'este imperio, que se marmorizou na cidade eterna em obras como as do Coliseo e do Capitolio. Na idade média essas construcções, em que a harmonica variedade dos ornatos e ogivas fundamenta a unidade do edificio, corporificam o aneio incontido pelo infinito, o mysticismo das homelias de Claraval e a metaphysica da philosophia thomistica...

Em nossa época, porém, sem tendencias caracteristicas regionaes, e impelli-

das antes as nações ao cosmopolitismo, os estylos de architectura por isso se confundem e se misturam.

Mas quanto influe o meio n'esta psychologia! Transportassemos a esphinge de Gizeh—essa formidavel obra da engenharia oriental—para o borborinho da Cidade da Luz ou para o nevoeiro da rainha do Tamisa... e ella perderia talvez aquelle ar enigmatico e interrogativo, que lhe puzeram os beduinou e que a solidão do deserto aprofundou. E se dependurasseis na cumeada da montanha, qual ninho de aguia alcaudorado em solidões roqueiras, esse mesmo edificio que para elle tendes de janellas de resalto, em apertada rua flammenga, quanto se lhe modificaria o aspecto, assim isolado, ao se lhe esbaterem os tons luminosos da suavidade opalina do poente ou ao se lhe quebrarem nos eirados as tintas dos arrebóes da manhã!...

Os edificios falam na sua mudez... E como falam! Ao passarmos por uma escola infantil, desfila-nos eos olhos a lita variegada e polychroma dos cortejos garrulos das creancinhas. Sua linguagem é feita do riso ingenuo das creanças... E os ruidos subitos nos fórros dos vigamentos ou nos desvãos da galeria nos falaria phrases balbuciadas de creanças, dando risadilhas e guinchos, quando contam as suas novidades... Mas ah! passam-se os annos... e o edificio escolar de hontem transformaram-n'o hoje n'uma cadeia. Ao lado das impressões suaves, que as ideias associaram, e agora despertam, toma o edificio o cenho dos que o habitam. O fundo e as segundas respectivas conservam a côr do tempo, em que ainda as creanças enchiam as galerias com seu palavreado satisfeito... e neste fundo encantador e roseo aquellas janellas rasgadas, por que hontem nos cahiam petalas de labios abertos n'uma risada infantil, são atrevidas e petulantes hoje e trazem um geito escarminho e peculiar do gentilho...

É o crime, o remorso que alli parece escancarar a bocca n'uma expressão synthetica de dôr collectiva...

Ah! quanta poesia! quantas almas fundidas n'uma só alma n'estes nossos casarões velhos e soturnos, em que garralham epicedios de corujas, e onde "urdiram as aranhas suas teias de fancaria na paz da solidão"... As proprias flores, que alli emergem dos tufos das pheliandras, no meio das ruinarias, parecem guardar avaras na corolla velludinea o precioso nectar, receiosas de despertar com seus effluvios—particulas desprendidas de suas petalas—o ambiente scilifario onde nasceram.

Alli... quanto espiritalismo n'essas mysticas cathedraes gothicas, construidas sobre collinas e que figuram "as prôas de uma nave sulcando as ondas do tempo". Quem ahi não se esquecerá do corpo ao deliciar os olhos n'aquellas arcadas de porphyro e granito e n'aquella floresta de

ogivas, por onde se nos escapam as almas á procura do infinito! A grandeza de seus zimbórios rotundo entestando com as nuvens, se de factos contrasta com as atalaias esguias, em que brilham as almenâras do castello mourisco, lembra, porém, como estas, a mesma expansão do mysticismo medieval e o séquito das mouras conversas, embiocadas nos seus véos, de marcha sobre lindas hacanéas para o epithalamio das maias...

Além aquellas obras megalithicas, talhadas para se eternisarem no mesmo molde primitivo, immoveis, graniticas e sobranceiras como o tempo, tomam a physionomia austera dos guerreiros, despertam os instinctos bellicos de dominicão e espelham toda a grandeza formidavel do imperio romano. O estylo mas-sudo dos edificios manuelinos materialisa e embrutece o espirito sob a evocação do temivel gladio carlovingio, recordandonos o estridor das côtas de malhas e dos talins, o ringir dos elmos e das viseiras e o choque violento dos almogavâres em massa, como em contraposição tão vivamente nos poriam nos olhos as delicias silenciosas de um remanso de arte essas casas de Veneza, descritas por Loti, e as centenarias, gretadas e denegridas, que dormem ainda ao longo do Grande Canal ou d'aquellas ruas cheias d'agua, percorridas de "gondolas negras fechadas como sarcophago fluctuante" ao magico esplendor um de occaso...

É uma linguagem, pois, imprecisa e vaga essa dos edificios; vozes—particula das aspirações do tempo que os viu construir; vozes—particula das almas das pessoas que os habitaram e que os habitam; vozes—particula do meio em que se acham; vozes—particula do subjectivismo das pessoas que os contemplam. Se é verdade que, para quem é moço, os edificios mudos falam muito, tagarelham, riem, cantam, choram (*sunt lacrimae rerum*, diz o poeta) porque ha superabundancia de sentimentos no coração juvenil e um delirio pantheistico, muitos edificios, porém, ainda ha, muitos... que só falaria a velhos e poderiam apenas ser entendidos através do prisma das lagrimas da desillusão, ou, como diria Veuillot, por olhos que já choraram...

Fernando de Azevedo.

NA PAGINA literaria — Isadora — de Fernando de Azevedo, publicada no numero anterior d' "A Cigarra", em vez de "deante do Shymeléo", que sahii por um cochilo de revisão, deve ler-se: "deante do Thymeléo".

# O ARISTOLINO



## Sabão em fórmula líquida

 Anti-septico,  
Cicatrisante,  
anti-eczematoso,  
anti - parasitario.



### Nos banhos geraes ou parciais

fortifica os tecidos, preservando a pelle das excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e do mau cheiro de certos suores locais, tão incómodos como desagradáveis; combate a caspa, manchas do rosto, espinhas, cravos, pannos, irritações, comichões, golpes, feridas, queimaduras, mau cheiro dos sovacos e dos pés e *qualquer molestia da pelle*, diathesica ou não. Poderoso antiseptico cicatrizante *para a cutis*. Anti-eczematoso, anti-parasitario — *para o banho*. Sendo de fórmula líquida e de uso cómodo



“porque  
E  
genle  
lencio  
põem  
ias ci  
nuncia  
regado  
Sim :  
mente  
sionon  
é sóm  
ctos, c  
sente,  
baila r  
sas qu  
lectoni  
suas l  
parle.  
caram  
mimeli  
do mei  
em qu

Os  
ca. A  
toria. I  
versos  
lrand  
não fo  
combr

No  
que fu  
gria de  
e de u  
fação e  
como e  
das pai  
São un  
alli, co  
arte se  
A prop  
mano d  
lumna  
imitaçã  
acanh  
e cujas  
landara

No  
se cons  
trificam.  
imperio.  
eterna e  
do Cap  
construc  
dade de  
unidade  
ceio inc  
das hon  
sica da

Em  
cias car



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text.  
Wrong binding  
0078 (\*)

# Collaboração das Leitoras



O meu primeiro amor!...

"Esormaf, a ti consagro os mais elevados pensamentos, os sentimentos mais puros do meu coração; a ti dedico as modestas flôres da minha misera intelligencia. Sim, porque como uma visão dulcissima, como uma sombra affavel, como uma fada protectora... me acompanhas na dolorosa peregrinação da vida. Os sonhos, as esperanças candidas e nobres do meu coração são todas para ti; sómente para ti, que és o raio benéfico da minh'alma, a unica estrella que illumina o horizonte do meu sentir!... Palpitando, sorrindo, chorando, na alegria ou na tristeza, sempre, sempre em ti está o meu pensamento. Sinto um desejo imperioso de repelir o teu suavissimo nome, quizera grital-o bem forte no azul do céu, na vastidão da terra, na immensidade dos mares, no sibilo dos ventos, para ouvir no universo inteiro o dulcissimo echo que me ataricia brandamente como o som de musica celestial. Por ti, meu purissimo ideal, fundei um altar (no centro do coração) entrelaçado de myosotis e jasmims. Amo-te com todo o ardor das minias vinte primavêras!... Esormaf, por ti, que enfeitas a minha existencia de prazer e amor, pela tua alma gentil, que esparge lyrios e rosas no caminho da vida, por ti vivo, por ti, que és o meu primeiro affecto, o meu primeiro amor! Tudo o que por ti sinto, é para mim novo, pavoroso, extranho e sublime... Sinto alguma cousa de indefinivel que as fibras do coração agita e acorda as moleculas adormecidas no pro-

lundo lethargo em que jaziam os meus sentidos. Esta cousa incomprehensivel é a fiôr d'alma, o aroma do coração... universalmente denominado: Amor! Não, não duvido mais; o bom e perverso Cupido diverte-se em ferir-me com a sua flexa... faz provar tambem a mim, essa loucura que opprime, essa força dominadora que faz gozar, soffrer, viver, morrer... esse sonho irresistivel cantado pelos vates, esse romance eterno, esse delirio que crea e destrôe, essa chimera que escravisa e eleva, esse mysterio indefinivel e poderoso que opprime e ennobrece... e actualmente o meu formento... o meu supplicio! Esormaf, só em ti confio, tu és o meu unico conforto nesta senda de abrochos! Esormaf, sejas para mim, fiel, puro, santo, ideal até a minha hora final!... Adeus, sempre tua — Irene."

## Perfil de R. B.

"Quererá o senhor publicar na sua apreciada revista o perfil da minha amiguinha R. B.? Morena, desse moreno lindo que os poetas cantam, com os negros olhos a despedirem faiscas denunciando o arlor juvenil dos seus 15 annos, ella fascina e seduz. Seu talhe esbelto, sem ter uma desmesurada altura, é admiravelmente modelado. Os braços roliços, sem um enfeite, sem uma joia sequer, osentam toda a sua graça. Quando seus labios se entreabrem num sorriso ou num gargalhar franco, vêm-se-lhé os dentes alvos, alvissimos, lindos! Apezar de seu genio alegre, não deixa de ter alguns momentos de profunda melancholia! Reside á rua dos Piryneus,

lado impar. Esperando ser attendida, comprimenta a "Cigarra", a amiguinha — Stella."

## A matinée do "Avenida"

"Venho relatar-lhe o seguinte dialogo, entre dois rapazes, por mim ouvido na ultima matinée do "Avenida". Diziam:

— A teu vêr, qual é a mais bella senhorita do salão?

— E' sem duvida Mlle. Cacilda. E quem é aquella senhorita de vestido azul?

— E' Mlle. Conceição Pimentel, muito amiguinha da minha maninha.

— E aquella senhorita de olhar tão tristonho, e que está tão pensativa?

— E' Mlle. Risoleta Carnelro. E quem é aquella "mignone"?

— E' a Herminia, muito interessante, não achas?

— Sem duvida, e quem é aquella linda senhorita que dança com tanta elegancia e distincção o "fox-trot"?

— E' a Nilva. Dança muito bem, e, além disto, é muito granciosa e boasinha.

— E aquelle rapaz que está dansando com ella?

— E' o Costa Junior.

— E aquelle de olhos azues, tão expressivos, que está conversando com aquelle rapaz corado e elegante?

— Conheço-o muito, mas não lhe sei o nome; sei apenas que é inseparavel do Heitor.

— Conheces aquelle outro que está conversando com Mlle. Lourdes?

— E' o Guimarães, o melhor par.

— Sabes quem é aquelle rapaz tão sympathico?

— E' o Alvaro, muito meu amigo. Já reparaste nas amabilidades do William, com Mlle. G.?

— Sim, está dando na vista, e quem é aquelle parsinho tão elegante?

— E' o Benedicto Marcondes e a sua graciosa noivinha.

Nisto, o meu priminho veio firar-me para dansar, e eu não pude ouvir mais nada. Sem mais, saudades da amiguinha e collaboradora — Cecy."

EMULSÃO  
SCOTT  
(FENAL)  
Fortaleza



Perfil de G. B. de S. Carlos

E' extremamente bello, tem olhos pretos, que seduzem o mais duro coração, a bocca pequena e ligeiramente corada, deixando parecer uma carreira, de dentes alvos como marfim. Sua tez morena é de um seductor corado. Seus cabellos são pretos, Sei perfeitamente que Cupido o feriu e bastante... uma campineirinha e futura professora, que é uma bellezinha... Ficarei muitissimo grata — *Campineira do coração.*

Perfil D. da C.

O gentil possuidor das iniciaes acima mencionadas é um dos rapazes mais sympathicos. Moreno, estatura mediana, nariz grego, cabellos escuros penteados correctamente. Os seus olhos verdes nos fazem lembrar os apreciados versos de Vicente de Carvalho. Olhos encantados, olhos côr do mar, olhos pensativos que... Joga foot-ball como todo rapaz da moda, dança como poucos. Estudioso e applicado, diplomou-se o anno passado pelo Mackenzie. Mora no poetico bairro da Liberdade, á rua Barão de Iguape, é filho da bella cidade de Tiefé. O que mais nos deixa captivar é o fino trato, sempre cortez para com todas as moças. Bastantes são os traços pelos quaes poderá ser descoberto o meu perfilado. Peço encarecidamente a publicação deste nes paginas da nossa querida «Cigarra».

Esperando ser attendida, milhões de beijos da leitora assidua — *Etonid*.

Perfil de Guaratinguetá

De estatura regular, clara, lindos olhos e cabellos negros, mille. C. B. possui apenas 18 primaveras. E' muitissimo elegante e graciosa, veste-se sempre com gosto e simplicidade. Os seus olhos meigos e fascinadores parecem viver eternamente mergulhados num sonho de felicidades. Na sua pequenina e encantadora boquinha paira sempre um sorriso captivante, deixando transparecer dois fios de verdadeiras perolas. E' frequentadora do Parque Cinema, onde poderemos vel-a frequentemente em companhia das distinctas maninhas. Reside á rua Feijó. E' muito boasinha e delicada, sendo por esse motivo muito estimada pelas suas amiguinhas. Não ama a ninguém, porém possui innumerados admiradores. Envio-lhe, boa Cigarrinha o meu coraçãozinho se não esquecer de publicar nessa adorada revista este perfil. Desde já muito grata lhe será a assidua e constante leitora — *Celina*.

Perfil de Mr. Q. A.

Espero que desta vez a linda Cigarrinha não me tirará a alegria de ver publicado o perfil de Mr. Q. A. E' de estatura mediana, traça-se com esmerada elegancia. E' lindo; seus olhos pretos e grandes são attraentes. E' professorando da Escola Normal Primaria, onde tem grande numero de admiradoras. Reside á rua Consolação. Parece muito voluvel, o que, entretanto, não me impede de conquistar o seu bondoso coração.

Muito grata lhe fica esta assidua leitora — *Fé e Esperança*.

COLLABORAÇÃO  
DAS LEITORAS



## Um Homen Prevenido Vale por Dois

O poder do corpo para resistir e combater as enfermidades, é um dos factores mais apreciados que uma pessoa possui.

V. Sa. DEBILITA ESTE PODER quando se altera o seu estado de saude se altera, porque assim o sangue enfraquece e os nervos perdem sua estabilidade.

V. Sa. PRESERVA ESTE PODER que resiste ás enfermidades, quando observa uma vida methodica e não se excede em suas occupações.

V. Sa. AGUMENTA ESTE PODER, quando fortalece o sangue e os nervos com o uso opportuno de um tonico como as *Pilulas Rosadas do Dr. Williams*, o Reconstituente sem Rival.

De Jaboticabal

Como leitora da vossa conceituada «Cigarra», tomo a liberdade de enviar-lhe a lista de nossas amiguinhas de Jaboticabal, afim de ser incluída no proximo numero, pois a vossa «Cigarra» é muitissimo procurada nesta cidade, onde se acha sempre em mãos das senhoritas e dos rapazes mais distinctos. Chiquito, voluvel de uma volubidade de borboleta. Laura L. graciosamente linda no seu passo conhecido e discreto e com o eterno sorriso de Gioconda. Fanny, loira, como as loiras walkirias. Annita C., morena, caracteristico da belleza, triumpante da mulher brasileira. Agostinho, de uma vivacidade que faz inveja aos mais doces rouxinões. Lourdes P., esbelta como uma sylphide. Diva C., dotada de espirito extraordinario e de educação apromotadissima. Adalgisa, moça verdadeiramente a mais meiga. Alice, a leve palidez do rosto gentil e os ca-

bellos negros como onyx, são os seus predicados. Edith P., a rainha da graça e da formosura. Cotinha B., senhorinha bella e possuidora de um genio alegre. Dinorah, a simplicidade e a meiguice em pessoa. Ciementina, a galante que se dedica ao sport. Confiada na extrema bondade do sr. director da «A Cigarra», subscreve-se muito, grata a amiguinha — *Rosa de Amor*.

Cigarra!... Cigarra!...

Estou em completa miseria. Queira socorrer-me, ajudando-me a abrir uma «kermesse» das seguintes e valiosas prendas: a graça de Sylvia Valladão; a fina educação de Zub Xavier da Silveira; a intelligencia e distincção de Nina Fajardo; a melancholia de Eucarina; a bondade de Maria P. Simões; a boquinha de Zuleika Duarte Nunes; a sympathia de Alda Duarte Nunes; a habilidade de Hilda; os lindos dentes de Maria C. de M. e os bellissimos olhos de Santinha X. da Silveira. Da leitora — *Miseravel*.

Admiro

O riso de Clotilde A. As peripecias de Antonietta. A inconstancia de Aurora. O serio de Milles Mello Franco. As intelligentes criticas de Margarida. O retrahimento de Maria F. R. O olhar vivo de Heloisa A. A constancia de Herminia. As espionagens do Lúlu. O olhar meigo do Fabio Ayres. Os cabellos de Ariosto A. A prosa agradável de Archimedes. O porte distincto do Rubens de M. S. A seriedade do Marcilio A. As peraltices do Agenor. O amor pelo estudo de Xavier G. Publique, sim? A amiga e leitora — *Medalha d'ouro*.

O que vi no Rio Branco

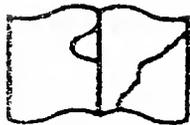
Dulce, mui pensativa. Lucilla, engraçadinha em companhia de sua gentil amiguinha. Elza, sempre encantadora, complimentando Mr. J... Yolanda, graciosa, esperava alguém. As Levy, assiduas frequentadoras. José ao lado de sua predilecta. Almeida, cada dia mais bonitinho. Luiz Gonzaga, passeando pelo cinema á procura de milles... Machado, anda desaparecido; porque será? Portella, não quer mais cumprimentar-me. Mario, muito ingrato. Octavio C., fazendo pose; porque? José, fiteiro.

Por hoje é só. E' muito curtinha. Saudades da amiguinha — *Boneca*.

Mlle A. M.

De estatura regular, mille é sympathica e bonitinha. Possui uma basta cabelleira loura e lisa, seus olhos azues são grandes, bondosos e meigos. Sua cutis é alva e rocada e sua boquinha é ornada de dous formosos labios; estes são os traços mais ou menos de mille. Carinhosa, é muito boasinha. Mlle. é muito patriota. Seus paes são estrangeiros, mille não deixa de ser brasileira. Ama escondidamente um jovem moreno da rua Sabará...

Da constante leitora e admiradora *Frou-Frou*.



Texto deteriorado  
Encadernação defeituosa  
Damaged text  
Wrong binding  
0078 (\*)

## COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Continuação das minhas paginas

"Attrahio-me a suggestão mysteriosa das horas quêdas, empolgava-me a scismadora melancolia que pairava na sombra amiga da noite.

Não sci quanto tempo alli fiquei. Sei apenas que sonhei, que a alma da phantasia habitava alli, na brisa que passava gemendo uma sentida canção de saudade, nos raios de luar que se esbafiavam pelos ramos verdes semeados de corollas, como beijando com os seus reflexos de prata, o puro e suave arminho das petelas.

A minh'alma visionaria abysmou-se no mysticismo dos sonhos, o meu espirito vagou errante, perdido na contemplação de um mundo ideal... uma pay-sagem talvez... pequenina, cheia de luz, na tela muito azul da felicidade.

Mas o mundo das chiméras é como o faisca moribundo e opaco da pequenina estrela que uma nuvem immensa e negra, sepulta na escuridão dos céus.

A realidade impetuosa e cruel dissipa as gazes vaporosas do sonho, e esphacela as roseas e frageis phantasias.

Despertei. Desfizem-se as visões sorridentes que embalaram com a harmonia divina dos seus sorrisos a minha imaginação doentia. Ficaram em seu lugar os ramos verdes, as corollas perfumadas, beijadas pelos reflexos prateados do luar. Daquelles sons divinos de harpa celeste, só ficaram os lamentos tristes da brisa que gemia uma sentida canção de saudade. A mesma paz, pairava na sombra amiga e profunda da noite.

Mas, só então, percebi que não estava só. Alguem, quem quer que fosse, creatura humana ou visão phantastica dos meus sonhos, alli estava commigo, longe, bem longe da turbulenta esphera da Vida, no recanto silencioso de meu jardim solitario e triste.

Quem teria n'aquella hora adiantada da noite, seguido os passos que inconscientemente eu dera arrastada pela febre perturbadora do meu espirito? Aquella visão que sem duvida havia velado os momentos que eu passara em sonho, procuraria a solidão sagrada da natureza,

para suffocar no regaço confidente da noite, a dôr cruciante de amarguras infindas? Seria ella alguma alma errante de poeta, chorando aos ventos, ás flôres, ao luar, rimas esphaceladas, restos de uma ventura desfeita em lagrimas de saudade? Ou seria um destes espiritos romanesco que vagam pelas caladas da noite, em longas avenidas de bosques sombrios, tecendo em novellas phantasticas as suas galantes aventuras de romance?

A minha narração nol-o dirá em breve.

Ao desannuiar-se a sombra que toldava o meu espirito, lembrei-me de que necessitava regressar ao recinto alegre e sumptuoso que eu havia abandonado e onde sem duvida nada justificaria a minha ausencia, pois nenhum d'aquelles humanos inconscientes que alardeavam os seus sorrisos entre os esplendores do baile, não seria capaz de comprehender o estado de agitação em que se achava a minha alma, nem descobrir a verdadeira causa que me obrigára a repellir com desdem o seu contacto hypocrita e profano.

Mas eu tive sem o saber na minha innocente aventura, um companheiro que seguira os meus passos, e alli estava a sorrir-me, envolvendo-me com o seu olhar ardente.

Quiz fugir-lhe, mas a irresistivel attracção dos seus formosos olhos, o encanto seductor do seu sorriso prenderam-me junto a elle.

Não sei o que senti, ao fital-o pela vez primeira. Sei que um sentimento extranho, indefinivel, despertava em meu peito, que o coração pulsava-me com violencia e que um mixto de, prazer e anciedade, parecia ter esboçado em meus labios o sorriso meigo da felicidade.

Oh! Bemditos sejam aquellos momentos, em que aos raios prateados do luar, n'aquella mysteriosa e scismadora noite, meus olhos contemplaram pela vez primeira as duas estrellas fulgentes que illuminaram as trévas do meu aspero viver.

Aquelles olhos mysteriosos e negros, que tantas vezes me fitaram nos meus sonhos de criança, e que tanto me sorriram em scismas, nos devaneios da minha alma innocente alli estavam a fitarme, não em roseas e vaporosas phantasias, não em visões phantasticas de ideaes sonhados e de felicidades em promessa, mas abrindo aos meus olhos a estrada luminosa do amor, onde o anjo da minha vida deveria desabrochar as rosas brancas da esperança e velar com as suas azas puras, as preces fervorosas do meu coração apaixonado.

Um mundo de chiméras, crenças e esperanças perpassou pela minha mente e a ideia do futuro sorriu-me entre as flôres da ventura, emquanto meus olhos contemplavam embevecidos, o jovem companheiro da minha innocente aventura. Fitando-nos demoradamente, eu absorta nas minhas doces divagações, elle a sorrir-me, a interrogar-me com o olhar e a supplicar dos meus labios a confissão sincera das profundas emoções, que despertavam em meu coração sentimentos desconhecidos; mas, meus labios só tinham um sorriso, o meu primeiro sorriso de felicidade!

Para a boa "Cigarra", diz adeus até o proximo numero, a collaboradora muito grata—*Diamante Azul.*"

### Na região da justiça

Já temos caminhado o sufficiente, sempre unidas pelos liames de boa e de sincera camaradagem, para, sem receios de omissão, aquilatar-mos com segurança as magnificencias utilitarias e agradaveis dessa popular e amada "Cigarra". A existencia altamente benefica desta bem feita revista nesta seductora e agitada Capital é indubitavelmente, mais um laurel de glorias exultantes para nossa vida progressiva, pelo que merecidas são as sympathias que se anninham em nossa alma, e justos os applausos e a estima que lhe dispensamos, com os carinhos e o ardor proprios dos corações sinceros. E, além das sympathias, da estima e dos augurios de venturas e prosperidades, que fazemos pela querida e acatada revista, não podemos e nem devemos esquecer a gratidão meiga e sincera que sentimos pela distincta e illustre personalidade de seu competente e operoso director e fundador, que, com a sua superioridade de espirito e com a delicadeza de tracto que sempre foram suas principaes características, sempre deu gentil e hospitaleiro acolhimento as modestas produções das suas queridas leitoras. Ingentes, pois, são os benemeritos serviços prestados pela "Cigarra" á Patria e á Sociedade, porque, enriquecendo elle o Brasil com uma revista de verdadeiro valor real e intrinseco, como é esta, ainda traz o incentivo forte e magico á cultura intellectual de muita gente. Apui consigno tambem, por mim e pelas minhas dignas companheiras, as unisonas e harmoniosas notas de gratidão sincera e duradoura que sentimos, almejando sempre e de coração que sejam brilhantes e crescentes a sua felicidade e sua gloria e completo triumpho para a deslumbrante revista que tão habil e dignamente dirige com as benções e as sympathias de todos. Da — *Rainha das Flores.*

## Bordados CASA PHENICIA

DE

### ASSAD BECHARA

Bua Libero Badaró, 157 - Telephone, 1463 (central) - Caixa, 1065 - S. PAULO

O maior e o melhor estabelecimento de bordados em S. Paulo

Acceita pedidos da Capital e do Interior, para bordar e confeccionar vestidos finos, bandeiras nacionaes, distinctivos para clubs. Artigos de tapeçaria e reposteiros para Reparções Publicas. Tem sempre em stock feltros verde e amarello para a confecção deste ultimo artigo.

Trabalhos perfeitos e Preços Modicos

# Fracos, nervosos e dyspepticos, tomam phosphoro e ferro

O COMPOSTO RIBOT é a melhor forma de tomar ferro e phosphoro

Muitas pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, acham injustificavel seu pessimo estado de saude, pois alimentam-se bem, não trabalham excessivamente, e descansam o necessario. Acabam resignando-se áquillo, crendo que é essa a sua irremediavel sorte. Ignoram, porém, que são victimas de um estomago fraco, muitas vezes soffrendo de dyspepsia atonica ou nervosa, e que seus órgãos de assimilação e digestivos não permittem ao sangue tirar dos alimentos toda a nutrição que seu organismo tanto precisa. Seus alimentos passam pelo seu corpo como um liquido por um coador, deixando escasamente a nutrição indispensavel para não morrerem de inanição.

Para taes pessoas não ha nada como o COMPOSTO RIBOTT, (phosphato-ferruginoso-organico), que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna. O Ferro organico que entra no COMPOSTO RIBOTT, produz milhões de globulos vermelhos no sangue, enriquecendo-o rapidamente; o phosphoro é o mais maravilhoso conhecido para nutrir e fortificar o sistema nervoso, refrescar a memoria e restaurar a energia vital. A noz vomica, que tambem entra no COMPOSTO RIBOTT, é assaz conhecida como tonico estomacal e anti-dyspeptico. Como o auxilio do COMPOSTO RIBOTT as pessoas debéis, nervosas e abatidas duplicam e muitas vezes triplicam suas energias e forças de resistencia rapidamente. Se V. S. sente-se fraco, nervoso ou abatido, se nota que seu estomago não digere devidamente os alimentos, e que um continuo mal estar e frequentes dôres de cabeça denotam a pobreza de seu san-



Olha para aquelle par de rachíticos: porque não tomarão "COMPOSTO RIBOTT", para ganhar forças vigor, vitalidade e energia?

gue, não perca mais um minuto e comece a se tratar com o COMPOSTO RIBOTT. Em breve notará a differença. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam +00 rs. em sellos de correio para pagar o parte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal. 979. Rio de Janeiro.

Mlle. A. da C. V.

"Morena, de um moreno de jambo maduro, tem a minha pertilada cabelos negros e tumultuosos como as noites de verão. Tão ardente, fico a pensar ás vezes, si nas veias de Mlle. não corre o nobre sangue hespanhol. É filha mimosa de illustre advogado. Tem diversos irmãos e uma encantadora irmã. Dança admiravelmente. É dotada de um genio alegre e entusiasmado. Anda quasi sempre de cinzento, o que lhe vae muito bem. Mlle., linda e galante como é, possui uma coorte de verdadeiros admiradores. Da leitora — Miss Butterfly."

Perfil de Mlle. F. A.

"É um bello typo de moreninha, mas de um moreno chic, que seduz. Possuidora de formosos cabelos, castanhos escuros, repartidos ao lado, o que lhe fica muito bem. Seus olhos grandes, da mesma cor dos cabelos, são irresistiveis; bocca pequena, frizada pelos seus labiosinhos roseos, no qual desenhava um meigo sorriso. Seu nariz aquilino é muito bem feito. Muito modesta, Mlle. é um tanto retrahida. Não gosta de bailes, porém aprecia muito a musica. Conta mille, muitos admiradores. Possui um coração de ouro, pois é muito constante e sincera. Reside mille, á rua 21 de Abril, no Braz, numa casa verde, da qual sabe raramente a passagem. Advinharam quem é esta graciosa per-

filada? Confio no coração da amiguinha "Cigarra", e na bondade de seu digno redactor, para ver publicado este perfil no proximo numero. Da nova collaboradora — Ket."

C. L.

"É elegante, estatura regular, magro e de rosto mimoso. Possui um par de olhos muitos meigos, de um castanho escuro; os cabelos da mesma cor, e tem uma grande onda ao lado direito do penteado. Nariz regular, um pequeno bigode. Bocca pequena, com uns labios regulares que estão sempre entre-abertas para sorrir. Está sempre alegre e risonho, pois parece que anda feliz com os seus amores. É frequentador do Theatro S. Pedro. Daria a minha alma para saber o que é que elle pensa, quando está com o olhar fixo num só ponto. Profundamente grata subscree-se a leitora — R. R."

Na Lapa

"Meiga e encantadora Cigarrinha. Como te apreciamos, e immensamente, não podemos passar sem narrar-te o que mais nos impressiona aqui na Lapa. Anna, enlevada com o loiro noivinho... parabens Maria, sempre com novas conquistas. Roseura, muito satisfeita com o noivado. Antonina Mello, extremamente sympathica. Maria Beraldinelli, retrahida. Beatriz Medeiros, attentiosa. Antonina Barreira, sorridente. Mariquinha Beza-

glia, uma verdadeira tetéa. Zacarias Jacconelli, captivante. Djalma, occultando-se dos olhares... Raphael Lucci, é de véras bonitinho. Bernardo, passeando em companhia de... não te assustes... Sabino F. Junior, muito modesto. Antonio Paukowski, possui lindos olhos azues.

Desde já, beijam-te, agradecidas as constantes leitoras e inseparaveis amiguinhas — Nuvens densas."

Perfil de Mlle. A. E. P.

"Reside em Itatiba, onde exerce o magisterio, a mais nobre profissão feminina. Mlle. é de um typo interessante, pelo seu todo mignon, sua vivacidade faceira, tendo muito de moça e muito de menina nas suas dezenove primaveras em flôr. Seus traços physionomicos são de accordo com seu todo, finos e delicados; o rostinho gracioso é ornado por bellos olhos expressivos, nos quaes se lêem intelligencia e mysterio. Possui um nariz aquilino e bem feito, uma bocca mimosa, sempre risonha, e uma abundante cabelleira castanha que, quando solta, quasi chega aos seus pesitos de japoneza, formando, em volta do corpo, um manto sedoso e ondulante. Mlle. que anda a cavallo com uma verdadeira amazona elegante, durante alguns passeios feitos em Caldas, prendeu o coração sensível de um rapaz, que tambem gosta muitissimo de equitação, seu sport predilecto — A moça frida."

R. G. B.

"O meu perfilado conta uns 21 annos de idade. Sua estatura é baixa. Não direi que o R. G. B. seja um rapaz verdadeiramente bello, porém é muito engraçadinho e de uma sympathia rara. Sua téz é clara e rosada, os cabellos são castanhos e crespos. Usa oculos e anda sempre de chapéu molle, o que lhe assenta bem. Eu o acho fristonho, principalmente agora que está de luto. A respeito de amores não direi nada, apesar de o achar com ares de apaixonado. Reside este joven na rua Barata Ribeiro, numero cincoenta e tantos. Eu o vejo sempre passar em minha casa, mas... não lhe digo nada.

A leitora apaixonada — *Little Kiss*.

Mlle. L. G.

"Encantadoramente loira, mlle. é linda, mui linda. Alta, elegantissima, de tez branca como as açucenas, é dona de uns olhos verdes da côr do mar, pensativos e seismadores. Sempre alegre, muito risonha, seu coração parece não ter sido ainda alvejado por Cupido. Possui grande numero de admiradores, corresponde a todos com amabilidade e gentileza, mas não ama ninguém: seu coração é de gelo. Verdadeiramente formosa, seus encantos são realçados ainda mais pela extrema modestia e simplicidade de que é dotada. A nossa loirinha, que é uma graciosa pharmaceutica residente no Braz, gosta muito da musica. Muito grata pela publicação fica a collaboradora — *Suzette*.

Perfil de N. P.

"Querida "Cigarra". E' demasiado difficil traduzir fielmente os traços da jovem N. P., pois não existem phrases apropriadas para descrever o seu caracter, a sua belleza, o seu genio. Digo somente que o seu nome nos lembra o do apostolo padroeiro da nossa formosa Paulicéa. E' de origem italiana; possui um coração affavel, generoso; extremamente sensível. Os seus bellos cabellos castanhos formam-lhe uma aureola celestial. Os olhos, ah! que expressão, que encanto! são castanhos, irresistiveis, tentadores, parecem dois diamantes, dois astros brilhando em noite serena. O rosto é um verdadeiro modelo, de perfeita harmonia, o nariz acquilino e as espessas sobranceiras, levemente arqueadas, dão-lhe um aspecto fidalgo. Bocca pequena, estatura regular, temperamento nervoso, porte chic. O seu sorriso angelico harmonisa-se com a suavidade do olhar, e, quando sorri, formam-se, em suas faces, duas encantadoras covinhas. Gosta muito das reuniões familiares, aprecia o theatro, ama tudo quanto é bello! E' elegante, seria, sympathica. Traja-se com simplicidade, sem exaggero, sem vaidade. Qual é o seu sonho, quem é o seu eleito, o seu ideal, não sei. N. P. vive immersa em mysterio impenetravel. Morá na Luz, onde possui um grande numero de admirado-

res. Dança com arte e foi classificada uma das nossas melhores dançarinas. E' emerita professora de dança e, quando se entrega a esse divertimento, parece navegar num ambiente puramente aereo, tal é a perfeição dos seus passos. As senhoritas, quando a veem valsar, ficam extasiadas, os cavalheiros, com inveja, seguem o rythmo da musica.

Desculpe-me, esta foi escripta a lapis no momento em que Mlle. N. P. dançava. Da collaboradora — *Rouge-Rouge*.

Cidade de Caldás

"Apesar de tão longe me achar não me esqueci da minha querida "Cigarra" que é muito conhecida e muito apreciada neste encantador recanto sul mineiro. Portanto, envio-lhe esta lista desta temporada inesquecível. O sr. não deixará de publicá-la, não é? Dr. Peuloso, olhe que já dá para desconfiar: Octavio, é muito bomzinho, mas não gosta da nossa companhia, porque? Gilberto, está mais desembaraçado; o acanhamento foi só nos primeiros dias, não é? Dr. Gupy, muito egoista; não se pôde conversar com os outros, é demais, ouviu? Flavio, sempre risonho; mas tem prazer em judiar do R. e eu acho muita graça... (que desaforo! dirá o R. Romiulo, com medo que eu fale no... (que susto!), mas elle é bom, só no jogo é que fica furioso, quando... perde. José, fui apresentada a elle, é muito sympathico, mas não me cumprimenta: parece-me que não ha motivos, não? Valente, apaixonado chronico de... não ha quem resista. Zeréca, continue a fazer serenatas; gosto immensamente. Ditinho, é o nosso si Jesus, mas no jogo... mas no joguinho... Não é muito grande, o sr. me faça este grande favor de publicar; em S. Paulo lhe agradeçerei pessoalmente. Aceite lembranças de — *Mariília*.

De Villa Marianna

"Minha querida "Cigarra", não te esqueças de mim! Como grande admiradora da querida "Cigarra", peço ao seu digno director a bondade de publicar estas pequenas linhas. Porque não publicou a outra que lhe mandei? Fiquei muitissimo sentida com isso. Ouviu? Rosina C., cada vez mais sympathica. Julia S., sempre gentil. Rosinha C., tristonha, (porque será?). Lydia cada vez mais engraçadinha. Luiza C., com a sua belleza, captiva os corações de muitos rapazes e principalmente o de A.

Muito grata, envia milhares de beijos á querida "Cigarra"; a constante leitora — *Violeta*.

Um perfil

"Querida "Cigarra". Como esta é a primeira cartinha que te envio, rogo-te publicá-la. E' o perfil de uma minha amiguinha que reside á rua consagrada ao santo festejado no dia 13 de Junho. E' de porte magestoso, olhos azues, de onde sempre sahem faiscas elétricas para inflamar um coração, nariz impecavel,

bocca pequenina e ornada por labios roseos, onde sempre paira um sorriso encantador, dentes alvos, cutis clara e rosea, como veem, é sem duvida a mais bella do bairro e sem rival. Possui outros predicados proprios de sua esmerada educação; entre elles, os que mais gosto são: pinta, toca piano com grande perfeição, fala admiravelmente a lingua de Chattaubriand. E' assidua nas matinées do Pathé. Alem de ser meiga e boa, e espiritosa, veste-se muito bem e com elegancia. Suas iniciaes são: M. O. R. C. Possui tambem um bello automovel "Lancia" numero duzentos e... E' tambem indifferente a qualquer olhar apaixonado, excepto... Termino pedindo á querida "Cigarra" para publicar esta cartinha. Da tua assidua leitora — *Bellezinha*.

Mr. D. J. A.

"E' de estatura regular, e apparencia de 16 annos. E' de um moreno claro, cabellos negros, olhos encantadores, sombreados por largas e negras pestanas, nariz afilado e artisticamente modelado. Sua bocca é ornada por um doce sorriso, deixando apparecer uns lindos dentinhos brancos. E' alumno do 1.º anno Commercial do Mackenzie College. Sei que é ardentemente amado pela B. Da leitora constante — *Manon*.

Escola de Commercio "José Bonifacio", de Santos

"Confiada em tua extrema bondade venho pedir-te agasalho em tuas lindas asitas, para estas poucas notas observadas por mim na Escola de Commercio de Santos. Notei: A louca alegria da Magdalena, porque vai ser a capitã da Cruz Vermelha "José Bonifacio". A bondade da Zilda para com as collegas. A amizade sincera e constante das inseparaveis amiguinhas Rosaria e Edith. Dagmar, dansando sempre pelas salas da escola. Os negros olhos da Helena. A polidez romantica da Elza. Os modos ultra-comicos da Amarilia. Dulce, fazendo rir as collegas com seus modos engraçados. A leitora assidua — *Airasor*.

Casamentos em Brotas

"Adorada "Cigarrinha", envio-te os seguintes proclamas de casamentos, que farás o favor de publicar. Com favor de deus Cupido e da "Cigarra", querem-se casar nesta bella cidade: o sr. C. C. D., com 20 annos, de estatura regular, moreno, cabellos e olhos pretos, com Mlle. C., de 17 annos, alta, magra, clara, cabellos loiros e olhos azues; o sr. F. C. L., com 30 annos, baixo, moreno, olhos e cabellos castanhos, (residente agora em S. Paulo), e Mlle. G., com 15 annos, morena, olhos e cabellos pretos; o sr. A. C. D., com 21 annos, alto, magro, moreno, olhos e cabellos castanhos; o sr. E. G., com 18 annos, moreno, baixo, olhos e cabellos castanhos (residente em Jahú), com Mlle. E., com 17 annos, morena, cabellos pretos e olhos castanhos claros; o sr. N. S., com 20 annos, moreno, estatura regular, olhos e cabellos pretos, com Mlle. P., com 18 annos, clara, baixa, magra, olhos e cabellos castanhos. Da leitora e amiguinha — *Borboleta Negra*.

Fr

Mu  
tics, ac  
saude, p  
excessive  
bam resi  
a sua in  
são victi  
zes soffr  
e que se  
não peri  
toda a n  
cisa. S  
como um  
casamen  
morreren  
Par  
COMPC  
organico  
dyspeptic  
peutica  
no COM  
globulos  
rapidame  
vilhoso  
tema ner  
a energi  
entra no  
hecida c  
auxilio d  
vosas e  
gias e fe  
fraco, n  
gere dev  
e frequet

"Mo  
maduro,  
negros e  
verão. T  
vezes, si  
re o not  
mimosa d  
sua irmã  
Dana a  
um genio  
quasi sei  
muito be  
é, possu  
admirado  
fly."

"E'  
mas de  
Possuido  
nhos esc  
lhe fica  
da mesm  
sistiveis;  
seus lab  
nha um  
lino é m  
mlle, é u  
de baile  
sica. Cc  
Possue  
muito co  
á rua 21  
verde, de  
Advinhar

oiva ?  
 quen-  
 Adal-  
 e será  
 Apre-  
 Car-  
 . As  
 i que?  
 lorie?  
 na —

raz o  
 triste  
 paixão  
 o es-  
 da...  
 de de  
 dosa.  
 l. As  
 onita  
 mpres  
 bella  
 e as-

re e  
 con-  
 a que  
 que a  
 o que  
 dade.  
 e de  
 uma,  
 Pela  
 ipido,  
 infan-  
 pas-  
 rresse  
 gria:  
 es, o  
 e ro-  
 ladas  
 pro-  
 a da  
 ninha  
 corre  
 stude.  
 atra-  
 is il-  
 nos  
 um  
 ellas,  
 oprar  
 ebata  
 i. no  
 isias-  
 mplo  
 nça?  
 são?  
 por  
 ndos.  
 ntes,  
 meu

.Ci-  
 lesto,  
 lo te-  
 ativo.  
 has  
 lavel,  
 rcial  
 el e

muito retrahido. Puro engano! Quem gosar a sua amavel palestra por alguns instantes, ficaria simplesmente encantado com aquelle adoravel genio, com aquella captivante bondade. Sem exágero, pode dizer-se que a sua alma é feita de arminho. Os traços característicos do seu physico são: grandes olhos verdes encimados por bastas sobrancelhas negras. Estatura meoia: moreno, corado, de um corado que deixa transparecer uma saude ferrea. As linhas do seu rosto são regulares e harmoniosas, tendo uma bocca bem talhada. Os seus dentes, embora não sejam bem alinhados, são bellos e bons. Filho da terra carioca, está aqui entre nós ha cerca de dois annos, e, neste curto espaço de tempo, tem conquistado innumeradas amizades e solidas affeições. Seguiu carreira commercial, que é a que melhor se dá com a saçadade do seu espirito e com a largueza de suas vistas. Mas, «Cigarrinha», esse joven de quem te falo tem um grande defeito, é noivo! Esse defeito elle contrahiu no Rio. Oh! como são másinhas

## COLLABORADORAS DAS LEITORAS

Dr. H. de S. Q. M.

«Em a nossa mais alta sociedade, destaca-se como um dos seus vultos proeminentes, o meu perfilado. De estatura mediana, feições delicadas, sobresahindo o seu nariz ligeiramente aquilino, que faz lembrar os da nobre familia «Bourbon», tez clara, inteiramente «rasé», olhos escuros e encantadores, bocca pequenina, dentadura alva, parecendo um fio de perolas. Mr. traja-se com apurado goçto. Dotado de um temperamento altivo e de uma intelligencia muito lucida, conseguiu formar-se pela nossa Faculdade de Direito, apenas com dezoito annos de idade. E' frequentador assiduo de todas as festas da «haute «gomme», e um grande apreciador de theatros e concertos. Advoga no fóro da Capital e é autoridade policial no districto da Consolação. Pedimos per-

elegancia de Cassio P. Andrade. A pose de Lincoln Menezes, constantemente com os braços cruzados semelhante a... Napoleão! A gracinha de Rubens Camargo. O porte de Admar Vaz. A sympathia de Manoel Paes de Barros.

Por esta vez basta. Para o proximo numero, mandar-vos-hei uma lista das moças cotubas de S. Paulo; e que são amiguinhas de ti, querida «Cigarrinha». Publique sim? Grata, sempre grata, a amiguinha — Eterna.

### Notas do Braz

«Querida «Cigarrinha». Estou muito triste, pois esta é a quarta lista, que lhe envio e todas tiveram o mesmo fim de ir para a cesta. Desejava muito ver esta publicada num cantinho das tuas bellas azas. Moças: O lindo moreno rosado e os olhos meigos da Bruna P. A fimidez

## A PLATINA

DA FONTE DO CHAPADÃO  
 NA ESTAÇÃO DO PRATA  
 É A PREFERIDA DOS AQUATICOS  
 D'ESTA ESTAÇÃO



## A PLATINA

É A MELHOR AGUA  
 DE MEZA DE AÇÃO  
 MEDICINAL

as cariocas! Eis, em rapidos traços, o rapaz que eu tanto admiro. Si publicares estas linhas, licarás credora de um sorriso da — Aurora.

### Perfil de F. P.

«Abandonada na triste solidão monotoma da vida mundana, venho recolher-me nas azas elhereas e bondosas da «Cigarrinha», para lhe confiar o perfil de mais nobre e bello joven que conheço. Elle é alto e esbelto, seus cabellos são negros e penteados para traz, seus olhos tambem são negros e feitiçeiros, como as noites mysterrosas, escondendo nobreza e amor. Seus dentes são mais bellos do que as perolas do Ceylão. Móra numa encantadora casa, situada á rua Marquez de Itú, n... (não sou indiscreta) e sei tambem que frequenta o Theatro S. Pedro e tem grande amor ao estudo.

É tu, «Cigarrinha» adorada, ouvindo as minhas confissões, as acolherás. Da leitora — Condessa de Monte-Christo.

dão a Mr. mas, enganou-se na carreira, com o seu preparo, com suas maneiras distinctas e delicadas. Mr. não serve para delegado de policia, mas sim para secretario da Legação ou official de Gabinete, onde estaria inteiramente á vontade. E' fino cultor das musas (perdoe-me a indiscreção, e habil pianista. Reside pelos lados da rua das Palmeiras. Nem tudo é completo; Mr. tem um defeito, é não se decidir a casar. Com os predicados que possui, Mr. está talhado para ser um marido exemplar. Porque não se casa commigo? Sei de muitas moças que esperam ansiosas sua resolução, para ver em qual dellas recahirá a sua escolha. Certa que Mr. a escolherá, desde já pede a Deus que isso aconteça. A sua mais ardente admiradora — Li-Li.

### Admiro

«Os bellos cabellos de José Sampaio Mesquita. A prosa de Nicolau. A seriedade de Alcibíades Menezes. A belleza de Paulino Azevedo. A bella covinha do queixo de Augusto Brandão. A

e a bondade da Ada P. O desembaraço da Nila. O entusiasmo da Ernestina por certo rapaz. Rapazes: Campi, diz que vai ser noivo da moreninha; teve goçto rapaz, meus parabens. O proximo noivado do Aurelio. A pose do Lino, quando está com ella.

Sr. redactor, peço-lhe o obsequio de publicar esta. Seja bomsinho uma vez para commigo, sim? A leitora — Lola.

### Monte Alto

«Sou leitora assidua da Cigarrinha e por este motivo fico muito e muito triste se não ver esta listinha publicada em algum canfinho desta apreciada revista. Um rapaz para se casar é preciso que tenha a altura do F... Castellani. A elegancia do Felix. A delcadeza do Dr. Dario. A amabilidade do S. Cabral. A sympathia do Costa. O ar alegre e juvenil do A. Galioffi. Os lindos cabellos do Santos. O moreno romanico do J. Moreira; e a bondade do sr. redactor se publicar esta listinha. Da nova collaboradora — Sou-Sou.

Uma nuvem de corações

\*Fiz um exame analytico e scientifico nos corações das minhas amiguinhas e consegui averiguar que: o coração de Vitalina Brazil é um paraizo repleto de essencias celestiaes; o coração de Aida Sabino Brandão é um eden de bellezas sobrenaturaes; o coração de Esterina Petrilli é um oceano de aromas dulcissimos; o coração de Dina Gamba é um jardim de inegalaveis perfumes; o coração de Alvarina Brazil é um sacrario de excelsas virtudes; o coração de Benedicta Fontes Junior, é um recinto de nobres presagios; o coração de Gisela Perroni, é um horizonte de harmonias ceruleas; o coração de Waldomira Syrinii, é um leurel de glorias; o coração de Domelia Eiras, é um diadema de excellentes predicados; o coração de Giulita Cavalheiro, é uma urna preciosa; o coração de Helena Bahia, é uma ilha maravilhosa; o coração de Olga Fontana, é um lago de affectos; o coração de Genoveva Crispino, é uma montanha de gelo; o coração de Miquelina, é uma barca inconstante; o coração de Joanna é uma caverna mysteriosa; o coração de Clemetina, é uma mina de ouro; o coração de Mariannina Prestes, é um mar de sensibilidade; o coração de Maria Luiza, é indifferente; o coração de Maria V., é um bloqueio de granito; o coração de Thereza F. é um tonel de assucar; o coração de Carmela Russa, é uma planicie primorosa; o coração de Maria Bianchi, é uma bella joia; o coração de Ophelia, é um romance impressionante; o coração de Deolinde, é um centro riquissimo; o coração de Luiza Russo, é um penhasco de diamantes; o coração de Clementina L., é um navio de esperanças; o coração de Carolina, é um areoplano carregado de amores; o coração de Cezarina, é uma poesia sentimental; o coração de Nady, é um mysterio impenetraavel; o coração de Assumpta, é um poema historico; o coração de Aute Penteado, é uma linda grinalda de flores; o coração de Carmela Sica, é um quadro artistico; o coração de Leonor é uma fortaleza; o coração de Renata P., é um escritorio de meiguices; o coração de Margarida de Felice, é uma nuvem rosea; o coração de Assumpta G., é uma rocha sublime; o coração de Antonieta M., é um livro apaixonado; o coração de Conchetta, é uma pagina eloquente; o coração de A. é um dictionario popular; o coração de Laura é um penedo de esplendido chocolate; o coração de Piedade, é uma muralha de carinhos; o coração de Vicentina B. é uma gruta bellissima; o coração de Rosa, é uma lauda preciosa; o coração de Angela B., é um ninho de sorrisos; o coração de Aita, é um enxame de amizade; o coração de Florinda, é uma furna delicada de caricias; o coração de Angelica, é uma fogueira de paixão; o coração de H. P., é uma charada incomprehensivel; o coração de Rosinha S. é um rio de bondade; o coração de A. C., é um parque de soffrimentos; o co-

ração de Amelia, é uma composição poetica; o coração de Joanna, é um gemido enigmatico; o coração de Annita, é um abysmo de suspiros; o coração de Raphaela, é uma pagina de musica classica; o coração de Irene, é uma melodia celestial; e por fim o coração da nossa querida «Cigarra», é tudo o que ha de mais bello, nobre e divino neste ambiente intellectual.\*

Grata lhe ficará pela publicação a colaboradora — *Nympha Celeste*.

A' Paqueta

«Queira, querida «Cigarra», com o teu auxilio, dizer á Paqueta que os nossos corações, (o meu e o della), estão feridos pela mesma dôr. Porque ella não me dedica uma das suas carlinhas n' «A Cigarra»? Cheia de esperanças que me farás digna de collaborar nas tuas mimosas paginas, envia-te beijos a nova colaboradora — *Sonhadora desiludida*.

Notas da Escola Normal de Pirassununga

«Um dia destes, estando um tanto adoentada, não passiei e nem conversei como costume nos intervallos de uma aula para outra. Fiquei num cantinho, encostada e notei: Arminda M., muito engraçadinha. Noemia P., attraente. Flôra C. saudosa. Nady, triste! Irene, dizendo que está doida que alguém se forme. Ida, graciosa. Eliza W. muito alegre. Marianna J. a flor do 2.º anno. Carmen C. contente por haver ensaio geral. Glorinha, bonitinha e dizendo que não é della... mas de uma 4.ª annista, (impossivel elle fala tanto no seu nome!). D. julgando que ninguem sabe que ella fez as pazes, (olha, eu sei). Cynira, lembrando-se dos tempos passados. Leonor, falando muito em... Aurea, amavel. Candida, muito meiga. Marinha, negando... Lázinha, engraçada. Olga Abbade, muito elegante. Ruth, pensativa. Cilóca, num chiquismo unico. Lydia P. risonha, e finalmente, a Alzira falando bastante.»

Adeusinho, «Cigarra» querida. Beijinhos da leitora e amiga — *Açucena*.

Perfil de Mile. M. A. C.

«O perfil que lhe envio é de uma linda normalista. Reside á rua Brigadeiro Galvão. E' de estatura mediana, sua tez é de um moreno rosado, bocca bem feita. Seus olhos são castanhos, cercados por pequenas olheiras. São penetrantes, seductores, irresistiveis. Seus cabellos são tambem castanhos. Traja-se com simplicidade, o que a torna attraente. Não frequenta bailes, só vae de vez em quando ao S. Pedro. Costuma dizer este mundo é cheio de ingratições. Porque diz isso, mille, se tem innumerados admiradores? Para terminar digo que cursa o 1.º anno da Escola Normal do Braz, onde é muito estimada.»

Peço ao bondoso redactor a publicação deste perfil e receber os sinceros agradecimentos da amiguinha — *Bebé*.

Notas chics

«Será verdade que Judith é noiva? Porque será que Palmyra é tão frequentadora do Pathé? Porque será que Adalzira gosta tanto da Alzira? Porque será que E. R. S. anda tão relahida? Apprecio: Os lindos olhos de Manoel Carvalho. A bondade de Carlos Coste. As prosas do Alfredo M. Porque será que Affonsinho não sae da rua da Glorie? Alguma cousa ha! Da leitora aterna — *Chic*.

No Braz

«A Cigarra tem notado no Braz o seguinte: Lydia, porque estavas tão triste no dia do... Lavinia, tem compaixão de... Olga Machado, ausente, não estará com saudades do Braz, e da... «Cigarra». Ziza, com muita vontade de ir para Santos. Rosa Pinheiro, saudosa. Noemia C. Valente, sempre amavel. As Gamoedas, victoriosas. Carmela, bonita noivinha. Lucinda C. bella e sempre bella, e finalmente, eu a moça mais bella e a mais amavel do Braz e que se assina — *Rosa do Mar*.

Recordações...

«Sinto que minha alma se abre e meu pensamento vagueia errante, confundindo-se com uma dôr profunda que me dilacera o coração. Essa dôr, que a cada instante aperta meu peito como que em um circulo de ferro, é a saudade. Uma nostalgia infinda apodera-se de mim e as recordações vêm, uma a uma, reviver em meu espirito, o passado. Pela manhã, ao contemplar o céu limpido, azul, lembro-me do céu de minha infancia, quando, em folgedos ingenuos, passaram-se horas ininterruptas sem que viesse a menor sombra perturbar-me a alegria; quando a vida era cheia de flores, o horizonte apresentava-se-me sempre roseo. Quando dormia, sonhava com fadas encantadas que vinham segredar-me promessas. Que quadra linda, florida, a da infancia! Depois de recordar minha saudosa infancia, meu pensamento corre veloz pelos factos de minha juventude. Bella quadra é tambem esta que atravesso agora! Estou na quadra das illusões; quando tudo é poesia, tudo nos falla uma linguagem divina; quando um bello luar, um céu matizado de estrellas, o sussurro d'um regato, o leve soprar da briza, tudo nos inspira, nos arrebatava a um mundo ethereo de illusões. E, no emtan, o porque não sinto esse enthusiasmo pela natureza? Porque contemplo tudo com indifferença e sem esperança? Porque tão cedo me roubaram a illusão? Será porque não amo? talvez... por isso espero que venham uns olhos lindos, verdes, com seus raios penetrantes, aquecer o gelo em que se acha meu coração. Da leitora — *Aticom*.

Perfil de A. C. B.

«Não o conheces, querida «Cigarra»? E' natural; elle é modesto, gosta de apparecer pouco, conquanto tenha um genio alegre e communicativo. Ao vel-o passar, «Cigarra» amiga; has de ter uma impressão pouco agradável, pois é aizado e a sua pose marcial dá-lhe um aspecto de pouco amavel e

muilo gosar instanto com a captiva dizer-s minho. physico cimado Estatur corado ferrec. lares e bem ta não se bons. entre n neste c quistad affeicõe que é cidade de sua joven defeito, trahiu

DA  
E A

as can rapaz c eslas li riso da

A notoma lher-me da «Ci de mai: nheço. bellos s seus ol ceiros, condenc são ma Ceylão. situada sou in quenta amor a E as minh leitora

Segurança de effeito e rapidez de acção se  
obtem no tratamento gastrico da syphilis com  
o emprego do "Antigal,, do dr. Machado.



Tenente EMYGDIO JOSÉ PEPE, curado de avaria  
secundaria com o Antigal.

---

E' o melhor depurativo do sangue e o mais complexo,  
pois encerra os 3 grandes remedios anti-syphiliticos: IODO,  
ARSENICO ORGANICO e MERCURIO, em estado de perfeita  
tolerancia gastrica e integral absorpção. E' o mais activo  
da actualidade.

---

**Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo e em todo o Brasil**

## COLLABORAÇÕES DAS LEITORAS

Perfil de D. N.

"Adorada "Cigarra". Animada com o affencioso acolhimento que deste á minha primeira cartinha, envio-te esta, esperando que tenha a mesma recepção da outra. É um ligeiro perfil de uma gentil senhorita residente no laborioso bairro do Braz e cujo nome tem as iniciaes acima. Tez brãncã, cabellos e olhos de um castanho escuro bellissimo, estatura pequena, rosto bem feio, resumindo: é um typo de belleza. Reside á rua do Gazometro, onde tambem fica localisada a residencia da sua amiguinha intima, Thereza, com quem forma um dos mais bellos pares que, aos domingos, á noite, passeiam na avenida. Mil beijos da tua amiga e leitora — *Desditosa*".

J. T. L.

"Alto, espadaudo, muitissimo elegante, sympathico, olhos pretos expressivos, cabellos ondedados, traça-se com apurado gosto e frequenta a boa sociedade. É assiduo frequentador de festas e bailes, onde é disputadissimo, por ser um eximio dansarino. Dedicã extraordinaria affeição á senhorinha E... não direi o resto, pois sou uma sua admiradora.

Da constante leitora e amiguinha d' «A Cigarra» — *Zilda*."

Perfil do Catão N.

"É o meu perfilado, um dos mais distinctos jovens da sociedade Cuyobana. Baixo, magro, moreno claro, de um moreno encantador, os seus olhos, castanhos e alegres; possui um bello rostinho e uns labios que se entreabrem constantemente num sorriso que faz captivar qualquer coração. Sem mais, que-

rida "Cigarrinha", espero ver este publicado no proximo numero. Aceita milhões de beijinhos da tua eterna e constante leitora — *Rosa murcha*".

Mr. L. A.

"Mora o meu perfilado num confortavel sobrado da rua Bresser. Bello rapaz, de estatura regular, cabellos castanhos quasi loiros, olhos verdes, tez clara e fronte alta que bem denota a sua intelligencia. É bacharel em commercio e guarda-livros de importante casa. Achem-n'o parecido com o bello actor cinematographico Alberto Collo, porém, eu o acho mais sympathico. Aprecia muito a companhia de um rapaz alto e de bella apparencia, com quem não falta ás quintas e domingos no Jardim da Luz. Muito grata fica a assidua leitora — *Baby*."

Entre scismas

"Era a hora sublime e misteriosa do descambar da tarde. Hora cheia de tristezas e cheia de encantos, levemente mesclada por suave e terna poesia, hora do esquecimento e da saudade. Deliciosos momentos de irresistivel attracção, bafejados silenciosamente pela brisa desuadida da tarde. Eu sentia alli, contemplando a placida languidez das aguas, no retiro silencioso de uma praia, a magnifica influencia daquella tarde agonisante. Não sei quanto tempo alli fiquei. Eu sonhava, talvez; aquella tarde que agonizava lentamente no mesmo encanto de um sonho, tinha para mim qualquer cousa de vago, que me prendia e me exlasiava. Minh'alma, que vive sonhando illusões, idealizando loucas phantasias, sentiu-se alli humilhada, vencida, e, en-

volvendo-se na ternura de uma oração ardente, acompanhava fervorosa as preces derradeiras da tarde. Como é doce ouvir, no recanto silencioso de uma praia, os ultimos toques da Ave-Maria! Ouvir o continuo soluçar das vagas e segredar-lhes as nossas maguas, as nossas venturas, os nossos sentimentos. Pensar n'uma ventura extincta, recordar um-pasado venturoso, e, sentindo muito perto um paraíso de creanças e delicias, deixar que a felicidade passe sorrindo e des-cuidosa... Enquanto vive a illusão, como somos felizes! Como é feliz o nosso pobre coração ao atravessar a estrada florida da Esperança, colhendo flores e cantando a canção de amor! Triste coração! Depois tudo passa; as flores mur-cham, o perfume se esvae e se evapora. Da leitora — *Apasionada*."

Mlle. M. A. L.

"Formosa «Cigarra». Com o coração extremamente enfermeado, tomo a liberdade de enviar-te este perfil, estando certa de que serás a unica intermediaria de minhas expressões. Deusa da fórma, tem no falhe o aprumo da esthetica personificada. Os seus verdes e fascinadores olhos parecem viver eternamente mergulhados num sonho de felicidade. Jamais a tristeza penetrou no seu bondoso coração, que não é nada mais do que um verdadeiro sacario de generosos actos. Mlle. é companheira inseparavel da alegria. Paira constantemente nos vermelhos labios um divinal e seductor sorriso. Apesar de muito jovem, foi alumna exemplar da Universidade, onde conquistou larga roda de amiguinhos; hoje é da Escola Alvares Penteado, nunca deixando de ser applicada; é o mimo de seus professores e amigas. Jamais poderei esquecer desta minha idolatrada amiguinha. Sr. redactor, esperando ser attendida com a publicação deste perfil, fico desde já muitissima agradecida — *Princezinha*."



HILDA, interessante filhinha do sr. Nilo Ramos Horta, com 5 mezes de idade

## Uma noticia de valor para todas mães e para todos medicos.

S. Paulo, 1 de Março 1918

Illm. Snr. Francisco Alario Bergamo

Nesta

Prezado Senhor

Saudo-o cordialmente

Com quanto as nossas relações não sejam intimas, todavia acho que cumpro um acto humanitario para os que venham á necessitar do seu prodigioso preparado, recommenda-o como um fortificante infantil de optimo effeito. Minha filha Hilda, amamentada por minha esposa que somente tomou 5 frascos do poderoso LACTIFERO, em tão boa hora descoberto por sua exma. esposa dona Joanna Stamato, acha-se fortissima.

Satisfeito com resultado do seu benéfico preparado, ao seu dispor com elevado apreço, firmo-me

De V. S. Att. Ven. Obr  
NILO RAMOS HORTA

Firma reconhecida pelo 12. Tabellião  
Egydio B. de França

Socio da Casa Rodovalho  
Rua Galvão Bueno, 77

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias



COLGATE

O Grande Sucesso



de NEW-YORK

ULTIMA CREAÇÃO

Delicioso e Incomparavel